

Regadios de Ródão

PRAHA – Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal
PRAHCT – Aproveitamento Hidroagrícola da Coutada/Tamujais

Regadio Tradicional

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016

junta de agricultores dos regadios do ródão

31 de Março de 2017



Vila Velha de Ródão

Junta de Agricultores dos Regadios de Ródão

Contribuinte N.º: 508 859 220

Sede: Caminho Agrícola N.º 1 – Açafal
6030-002 Vila Velha de Ródão

Serviços: Rua Principal, 33 – Salgueiral
6030-157 Vila Velha de Ródão

Tel: 272 54 11 67

Telmov: 925 78 24 69

e-mail: JARR @ regadiosderodao.pt

web: <http://www.acafal.pt>

Agradecimentos:

- Aos serviços da DRAPC, pelo apoio dado pelos seus técnicos, bem como do fornecimento de dados meteorológicos, que contribuem para a concepção deste relatório.
- À Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão (incluindo os seus técnicos e funcionários) pelos meios postos à disposição desta Junta (máquinas de limpeza e sala de reuniões).
- À .Guarda Nacional Republicana pela vigilância mantida, disponibilizando os seus parcos recursos materiais e humanos.
- Aos técnicos que colaboram para o funcionamento das Estações Elevatórias e de Bombagem e redes de rega, nomeadamente ao Eng. Luís Costa, Luís Caçador, José Paulo Reis e Abílio Farto, à empresa Maquiquadro.
- A todos que colaboraram com a JARR, omissos neste relatório.

O nosso obrigado.

Índice

1	INTRODUÇÃO	07
2	CORPOS SOCIAIS DA JUNTA DE AGRICULTORES DOS REGADIOS DE RÓDÃO	08
2.1	Junta de Agricultores – Vogais	08
2.2	Conselho Fiscal	08
2.3	Presidente e Vice-Presidente da Junta de Agricultores	08
3	ACTIVIDADES	09
3.1	Investimentos e Obras	09
3.1.1	Limpeza do Caminho Agrícola Nº1	09
3.2	Organização interna de funcionamento	09
3.2.1	Disponibilização do serviço do SNAA (Serviço Nacional de Avisos Agrícolas) – Est. de Avisos de Castelo Branco	09
3.2.2	Membro da REDE RURAL NACIONAL	09
3.2.3	Presença na Web com o site: www.acafal.pt	09
3.2.4	Colaboração com a ESACB (Escola Superior Agrária de Castelo Branco) e com o IPCB (Instituto Politécnico de Castelo Branco)	09
4	FACTORES CLIMÁTICOS	10
	Gráfico I – Precipitação no ano hidrológico 2016 (01/10/2015 a 01/10/2016)	10
	Gráfico II – Precipitação nos anos hidrológicos de 1931 a 2016, comparada com a precipitação média mensal – Séries 5 anos	10
	Gráfico III – Precipitação mensal nos anos hidrológicos de 2011 a 2016	10
	Gráfico IV – Distribuição da precipitação média mensal nos anos hidrológicos de 1931 a 2016. Média com o número de dias com ou sem precipitação – Séries 5 anos	11
	Gráfico V – Distribuição da precipitação média nos anos hidrológicos de 1931 a 2016. Estações do Ano: Primavera – Séries 5 anos	11
	Gráfico VI – Distribuição da precipitação média nos anos hidrológicos de 1931 a 2016. Estações do Ano: Verão – Séries 5 anos	11
	Gráfico VII – Distribuição da precipitação média nos anos hidrológicos de 1931 a 2016. Estações do Ano: Outono – Séries 5 anos	12
	Quadro VIII – Distribuição da precipitação média nos anos hidrológicos de 1931 a 2016. Estações do Ano: Inverno – Séries 5 anos	12
	Gráfico IX – Distribuição das temperaturas de Outubro/2013 a Setembro/2016. Valores médios mensais	13
	Gráfico X – Distribuição das amplitudes térmicas de Outubro/2013 a Setembro/2016, com a temperatura média diária anual. Valores médios mensais	13
	Gráfico XI – Distribuição de humidade relativa de Out/2013 a Set/2016. Valores médios mensais	14
	Gráfico XII – Distribuição da temperatura média com a humidade relativa média de Out/2013 a Set/2016. Valores médios mensais	14
	Gráfico XIII – Distribuição da temperatura máxima com a humidade relativa mínima de Outubro/2013 a Setembro/2016. Valores médios mensais	14
	Gráfico XIV – Distribuição da temperatura mínima com a humidade relativa máxima de Outubro/2013 a Setembro/2016. Valores médios mensais	15
5	EXPLORAÇÃO DA ALBUFEIRA E GESTÃO DOS RECURSOS HIDRÍCOS DISPONÍVEIS	16
5.1	Caracterização	
5.1.1	Barragem do Açafal	16
	Quadro I – BARRAGEM DO AÇAFAL	16
5.1.2	Barragem da Coutada	17
	Quadro II – BARRAGEM DA COUTADA	17
5.2	Monitorização dos níveis de armazenamento	18
5.2.1	Barragem do Açafal	18
	Quadro III – Tabela de níveis de exploração	18
	Gráfico XV – Evolução do nível de armazenamento por cotas de nível	19
	Quadro IV – Distribuição das Áreas afectas e regadas (ha), por Blocos	19
5.2.2	Barragem da Coutada	20
	Quadro V – Tabela de níveis de exploração	20
	Quadro VI – Área regada (ha), dotações previstas (m3) e consumos (m3), por Blocos	20
5.3	Estações Elevatórias/Bombagem	21
5.3.1	Estação de Bombagem do Açafal	21
	Quadro VII – Consumos de energia da Estação de Bombagem do Açafal	21
5.3.2	Estação Elevatória da Coutada	22
	Quadro VIII – Consumos de energia da Estação Elevatória	22
6	CAMPANHA DE REGA	23
6.1	Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal	23
	Quadro IX – Áreas afectas e inscritas por Tipo de Abastecimento	23
	Quadro X – Áreas inscritas por Cultura	23
	Mapa I – Áreas inscritas por Cultura	24
	Quadro XI – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Distribuição	25
	Quadro XII – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Rega	26
	Quadro XIII – Áreas inscritas por Cultura, Tipo de Rega e Tipo de Distribuição	26
	Mapa II – Áreas inscritas por Tipo de Rega	27

	Quadro XIV – Áreas regadas inscritas por Cultura e dotação prevista	28
	Gráfico XVI – Áreas regadas inscritas e dotação prevista por Ha	28
	Gráfico XVII – Áreas regadas inscritas e Consumos efectivos registados por Ha	29
	Gráfico XVIII – Áreas regadas inscritas e Dotações previstas	29
	Gráfico XIX – Áreas regadas inscritas e Consumos efectivos registados	29
6.2	Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola da Coutada/Tamujaís	30
	Quadro XV – Áreas afectas e inscritas por Tipo de Abastecimento	30
	Quadro XVI – Áreas inscritas por Cultura	30
	Mapa III – Áreas inscritas por Cultura	31
	Quadro XVII – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Distribuição	32
	Mapa IV – Áreas inscritas por Tipo de Rega	33
	Quadro XVIII – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Rega	34
	Quadro XIX – Áreas inscritas por Cultura, Tipo de Rega e Tipo de Distribuição	34
	Quadro XX – Áreas regadas inscritas por Cultura e dotação prevista	34
	Gráfico XX – Áreas regadas inscritas e dotação prevista por Ha	35
	Gráfico XXI – Áreas regadas inscritas e Consumos efectivos registados por Ha	35
	Gráfico XXII – Áreas regadas inscritas e Dotações previstas	36
	Gráfico XXIII – Áreas regadas inscritas e Consumos efectivos registados	36
6.3	Resumo dos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Açafal e Coutada/Tamujaís	37
	Quadro XXI – Áreas afectas e inscritas por Tipo de Abastecimento	37
	Quadro XXII – Áreas inscritas por Cultura	37
	Quadro XXIII – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Rega	38
	Quadro XXIV – Áreas regadas inscritas por Cultura e dotação prevista	38
	Gráfico XXIV – Áreas regadas inscritas e dotação prevista por Ha	39
	Gráfico XXV – Áreas regadas inscritas e Consumos efectivos registados por Ha	39
	Gráfico XXVI – Áreas regadas inscritas e Dotações previstas	40
	Gráfico XXVII – Áreas regadas inscritas e Consumos efectivos registados	40
7	ESTRUTURA FUNDIÁRIA	41
7.1	Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal	41
	Quadro XXV – Distribuição parcelar – Regantes - Área	41
	Quadro XXVI – Distribuição Parcelar por Sistema	41
	Mapa V – Parcelas por Tipo de Distribuição	42
7.2	Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola da Coutada/Tamujaís	43
	Quadro XXVII – Distribuição parcelar – Regantes - Área	43
	Quadro XXVIII – Distribuição Parcelar por Sistema	43
	Mapa VI – Parcelas por Tipo de Distribuição	44
8	TAXAS E QUOTAS PRATICADAS NA CAMPANHA DE REGA 2016	45
8.1	Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal	45
	Quadro XXI – Tabela de Preços 2016	45
8.2	Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola da Coutada/Tamujaís	46
	Quadro XX – Tabela de Preços 2016	46
9	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	47
10	CONTAS DO EXERCÍCIO ANO DE 2016	48
10.1	Junta de Agricultores dos Regadios de Ródão	48
10.1.1	Relatório Contas 2016	48
10.1.2	Relatório Conselho Fiscal 2016	49
10.1.3	Anexos	50
	ANEXO I – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2016	50
10.2	Junta de Agricultores dos Regadios de Ródão	52
10.2.1	Relatório Contas 2016	52
10.2.2	Anexos	53
	ANEXO I – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2016	53

I – INTRODUÇÃO

Em conformidade com o estabelecido nos estatutos, vem a Direcção da Junta submeter à apreciação e aprovação dos Ex. mos Senhores Regantes, o RELATÓRIO E CONTAS do Exercício de 2016.

Este exercício pode-se considerar como normal, no funcionamento dos Perímetros de Rega dos AHs (Aproveitamentos Hidroagrícolas) do Açafal e no da Coutada/Tamujais.

Com a aplicação dos Regulamentos em vigor, procederam-se as etapas definidas nos mesmos, com a entrega das Declarações de Culturas anuais por parte dos Regantes, bem como do sequencial acompanhamento da Campanha de Rega (vigilância e monitorização).

Em continuação do ano transacto, foi disponibilizado aos regantes o sistema de informação – página web, com a informação relevante do PRAHA, das Campanhas de Rega, Avisos Agrícolas e Meteorológicos, e ainda de outra informação relevante (Regulamentos, Normas, ect.).

Também o fornecimento de um serviço regular (salvo algumas dificuldades por motivos operacionais) de informação (via e-mail), das condições de armazenamento na Barragem, das previsões a médio prazo (semanais) meteorológicas (Instituto Português do Mar e da Atmosfera, IP) e alertas de condições adversas.

Para todos o desejo, de que o seu esforço não seja em vão, em prol do desenvolvimento rural desta região.

2 – CORPOS SOCIAIS DA JUNTA DE AGRICULTORES DO REGADIO DO AÇAFAL

Aos 6 dias do mês de Março de 2016, foram eleitos em Assembleia de Agricultores os corpos sociais desta Junta para o período anual de 2016, com a seguinte composição:

2.1 – Junta de Agricultores

2.1.1 – Vogais:

- Carlos José Dias Lourenço;
- João Paulo Belo Valente;
- Manuel Boletto Valente;
- Nuno António Crisóstomo Camilo;
- Nuno Miguel Ferro Tavares.

2.1.2 – Vogais suplentes:

- Eduardo Vaz Alves;
- Fernando Carmona Pires;
- José António Pires Figueiredo;
- José Paulo dos Reis Dias;
- Rogério Castelo Rouco.

2.2 – Conselho Fiscal:

2.2.1 – Vogais:

- Adelaide Almeida Caçador;
- Domingos António Mateus Castelo em representação de Joaquim Pires Castelo, Herdeiros;
- Luís Alberto Rodrigues da Costa, em representação de Maria Manuel Carmona de Figueiredo Nogueira Rodrigues da Costa.

2.2.2 – Vogais suplentes:

- António Pires Cardoso;
- Luís Manuel Machado Coutinho Dias;
- João Pires Lourenço.

2.3 – Presidente e Vice-Presidente da Junta de Agricultores:

Em reunião da JARR de 1204/05/2016 foram eleitos entre os vogais que a compõem, para:

- Presidente: Nuno António Esteves Crisóstomo Camilo.
Vice-Presidente: João Paulo Belo Valente.

2.4 – Secretário executivo dos Serviços dos Regadios de Ródão:

Em reunião da JARR de 12/05/2016, foi nomeado o Sr. José Carlos Lopes Soares para o cargo de Secretário Executivo dos Serviços dos Regadios de Ródão, de forma a dar cumprimento ao estipulado no artigo 13.º dos Estatutos

3 – ACTIVIDADES

3.1 – Investimentos e Obras

3.1.1 – Limpeza do Caminho Agrícola N°1

Devido à escassez de recursos tanto humanos como materiais, a Direcção da Junta solicitou apoio à Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão para a limpeza do Caminho Agrícola N°1. O trabalho foi executado por uma equipa camarária, com a desmatação e limpeza das bermas do Caminho Agrícola.

3.2 – Organização interna de funcionamento

3.2.1 – Disponibilização do serviço do SNAA (Serviço Nacional de Avisos Agrícolas) – Estação de Avisos de Castelo Branco

Disponibilizou-se em continuação o serviço do SNAA (Serviço Nacional de Avisos Agrícolas) – Estação de Avisos de Castelo Branco, disponibilizando aos Regantes um serviço de informação dos AVISOS AGRÍCOLAS emitidos por esses serviços a nível regional.

3.2.2 – Membro da REDE RURAL NACIONAL

A Junta é membro da REDE RURAL NACIONAL,

3.2.3 – Presença na Web com o site: www.acafal.pt

Disponibilizou-se em continuação aos regantes do sistema de informação – página web, com a informação relevante do PRAHA, das Campanhas de Rega, Avisos Agrícolas e Meteorológicos, e ainda de outra informação relevante (Regulamentos, Normas, ect.).

Também como no ano anterior, o fornecimento de um serviço regular (salvo algumas dificuldades por motivos operacionais) de informação (via e-mail), das condições de armazenamento na Barragem, das previsões a médio prazo (semanais) meteorológicas (Instituto de Meteorologia, IP) e alertas de condições adversas.

3.2.4 – Colaboração com a ESACB (Escola Superior Agrária de Castelo Branco) e com o IPCB (Instituto Politécnico de Castelo Branco)

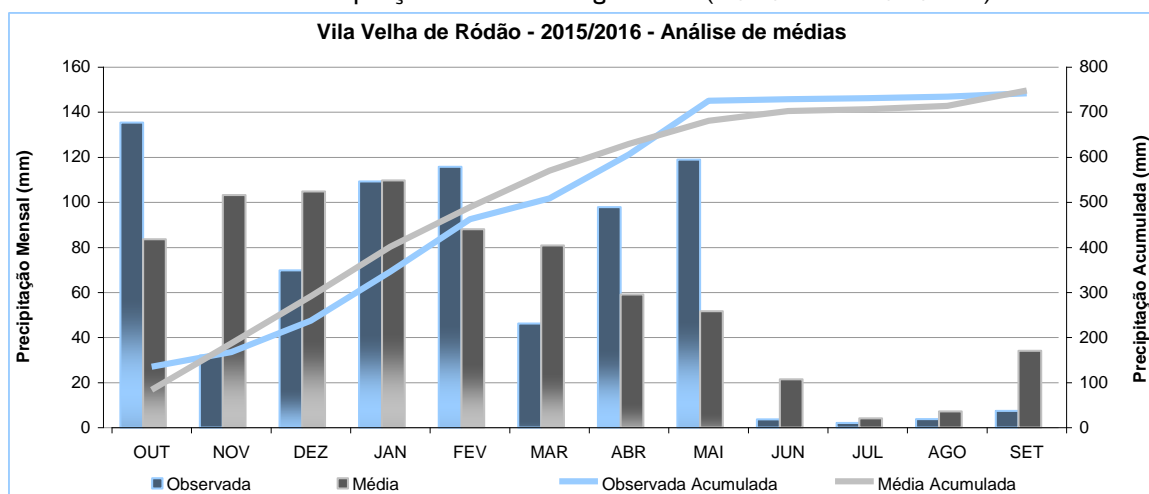
Do protocolo existente com a ESACB (Escola Superior Agrária de Castelo Branco) e com o IPCB (Instituto Politécnico de Castelo Branco), foi continuada a colaboração da Junta nos projectos de tese de mestrado no âmbito do Mestrado em Gestão de Recursos Hídricos, tendo como temas e finalidade:

- a) – Avaliação do perigo e do impacto das inundações na Ribeira do Açafal, utilizando a metodologia do modelo hidrológico HEC Hydrologic Modeling System (HEC-HMS) do U.S. Army Corps of Engineers, e do modelo HEC Flood Impact Analysis (HEC-FIA).
- b) - Desenvolvimento/aperfeiçoamento do Sistema de Gestão Integrado para os Perímetros de Rega dos Regadios de Ródão.

4 – FACTORES CLIMÁTICOS

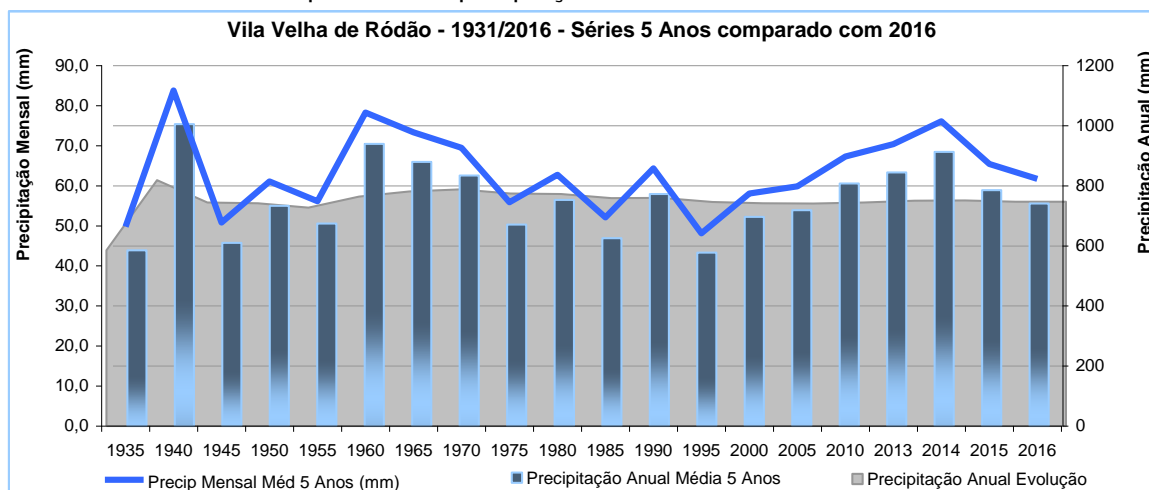
Nos quadros seguintes é feita a descrição do ano hidrológico.

Gráfico I – Precipitação no ano hidrológico 2016 (01/10/2015 a 01/10/2016)



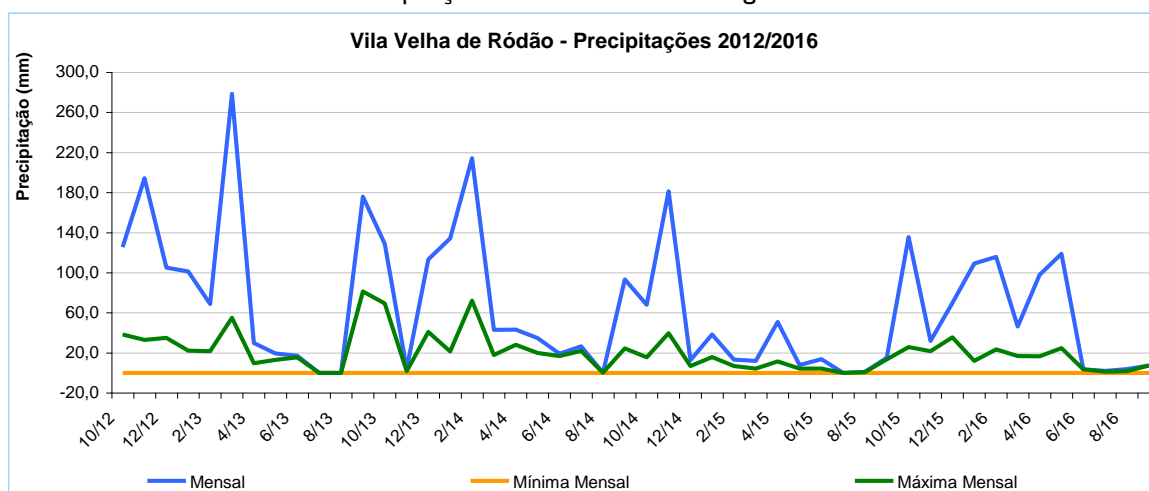
Fonte: Estação INAG 16K/01G VVRódão (SNIRG) – Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Gráfico II – Precipitação nos anos hidrológicos de 1931 a 2016, comparada com a precipitação média mensal – Séries 5 anos



Fonte: Estação INAG 16K/01G VVRódão (SNIRG) – Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Gráfico III – Precipitação mensal nos anos hidrológicos de 2011 a 2016



Fonte: Estação INAG 16K/01G VVRódão (SNIRG) – Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Gráfico IV – Distribuição da precipitação média mensal nos anos hidrológicos de 1931 a 2016. Média com o número de dias com ou sem precipitação – Séries 5 anos

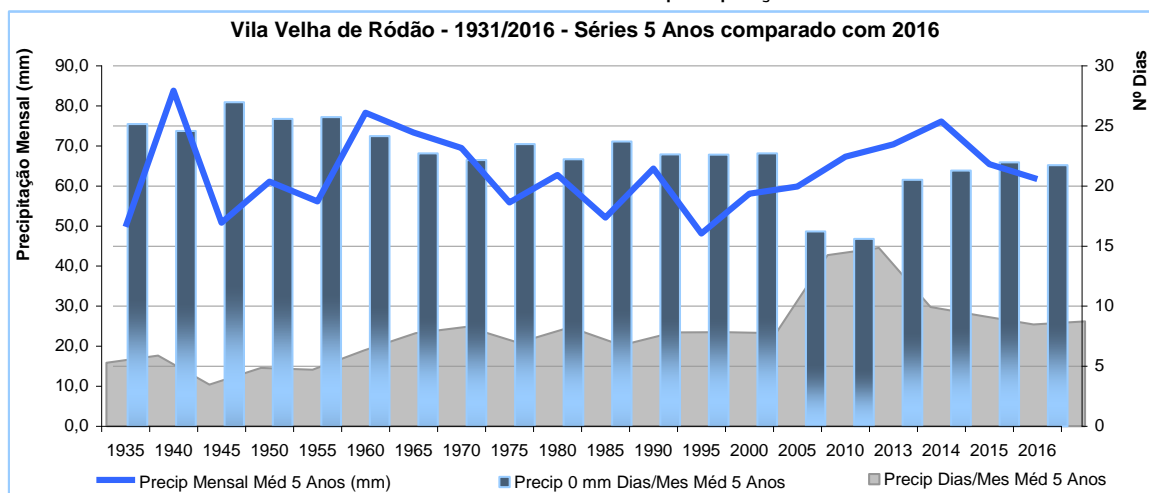


Gráfico V – Distribuição da precipitação média nos anos hidrológicos de 1931 a 2016. Estações do Ano: Primavera – Séries 5 anos

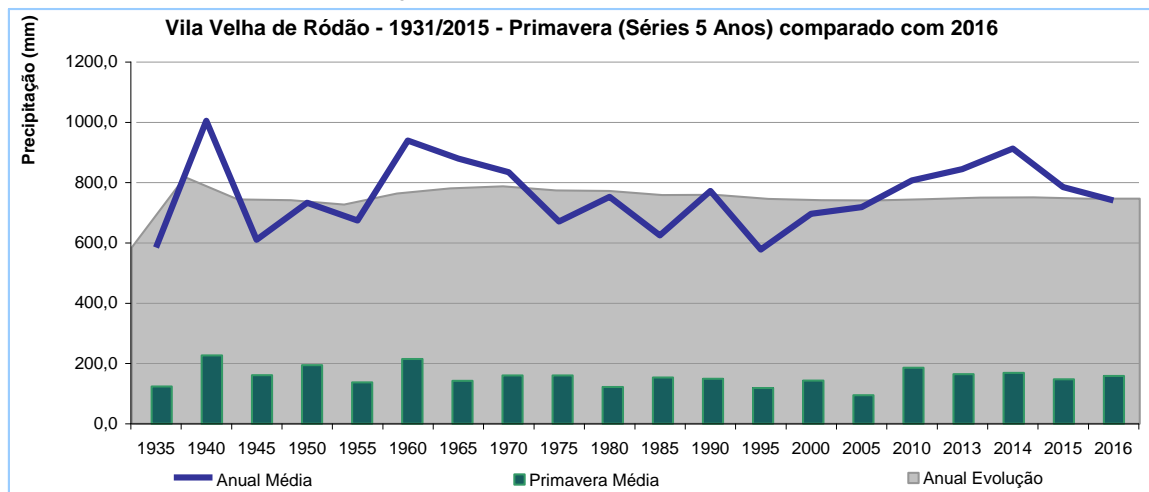


Gráfico VI – Distribuição da precipitação média nos anos hidrológicos de 1931 a 2016. Estações do Ano: Verão – Séries 5 anos

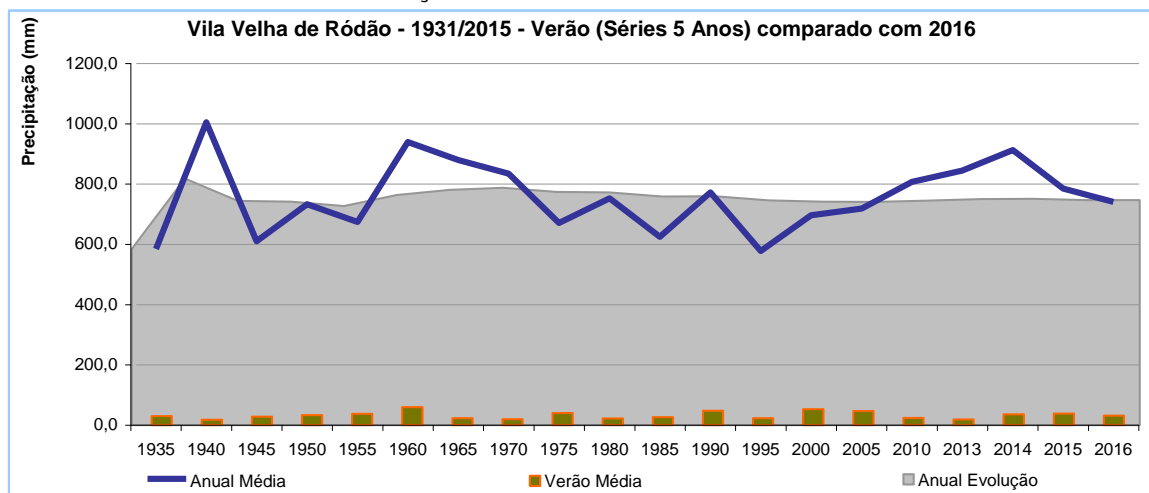
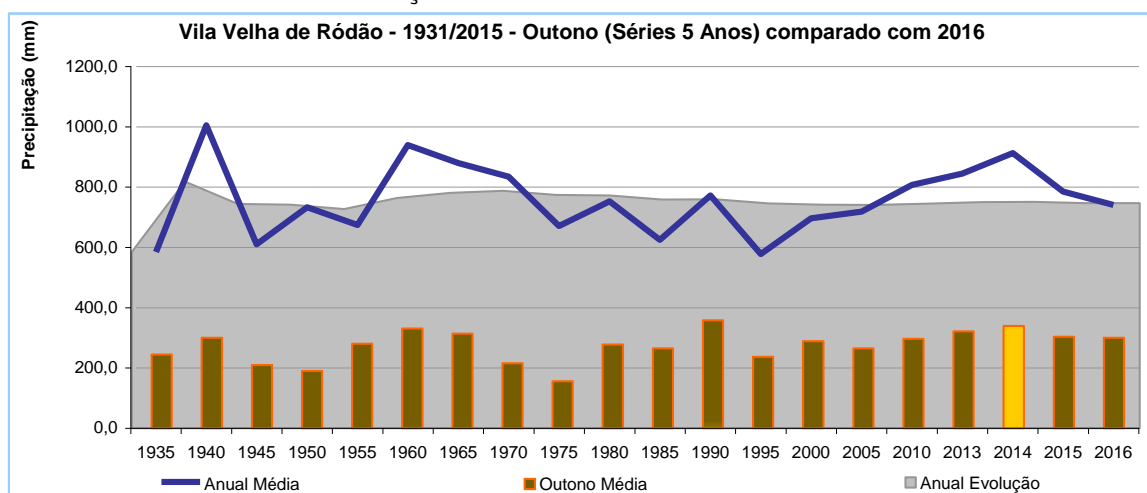
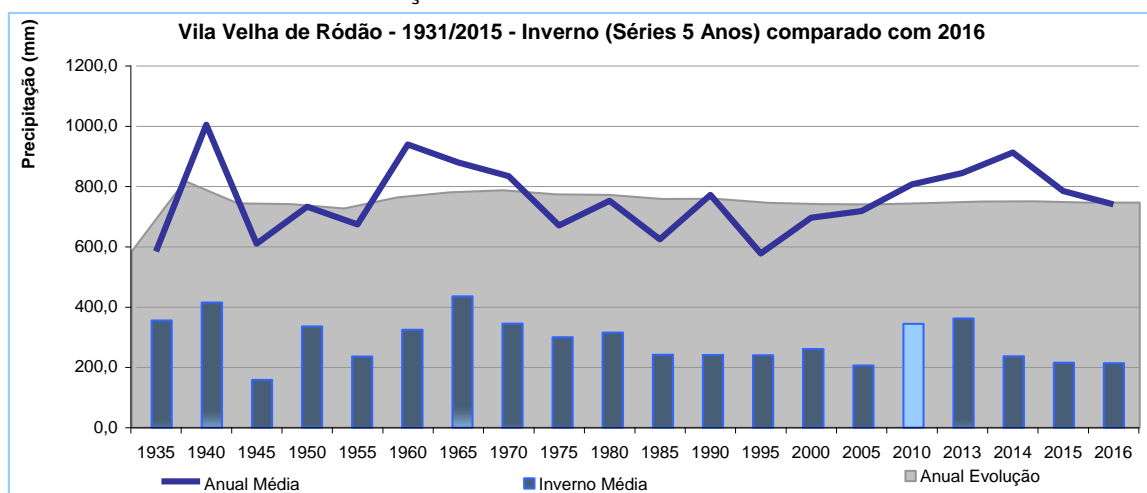


Gráfico VII – Distribuição da precipitação média nos anos hidrológicos de 1931 a 2016.
Estações do Ano: Outono – Séries 5 anos



Fonte: Estação INAG 16K/01G VVRódão (SNIRG) – Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Quadro VIII – Distribuição da precipitação média nos anos hidrológicos de 1931 a 2016.
Estações do Ano: Inverno – Séries 5 anos



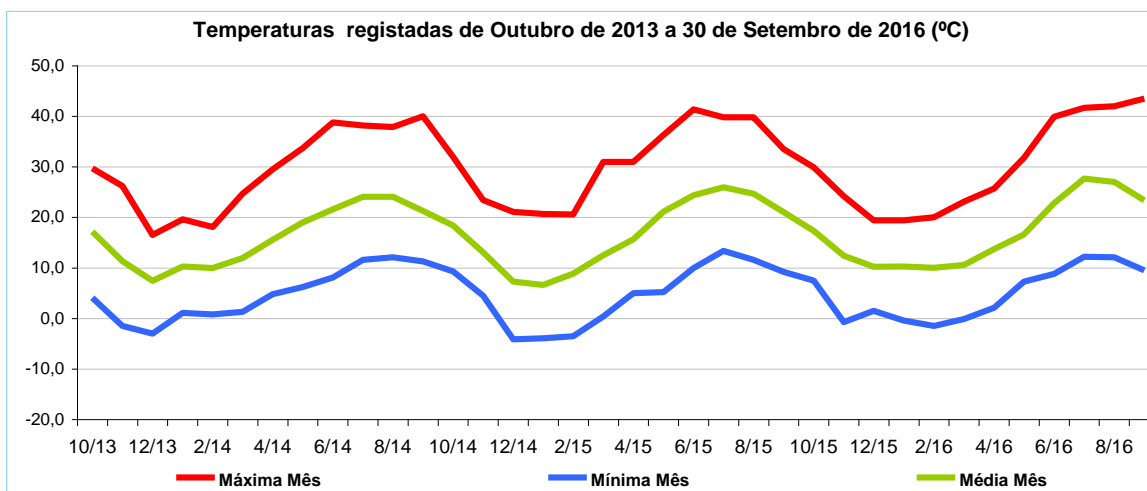
Fonte: Estação INAG 16K/01G VVRódão (SNIRG) – Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Nestas condições a Campanha de Rega de 2016 teve o seu início no mês de Junho (01/06/2016) e terminou em Outubro (23/10/2016), consideram-se como normal no seu período de duração.

O ano hidrológico a decorrer (2017), o pleno armazenamento da Barragem do Açafal verificou-se em 27/11/2016 e da Barragem da Coutada em 14/02/2017.

Nas temperaturas registadas na área geográfica aonde o PRAHA e o PRAHCT se encontram localizados, de acordo com os dados da estação da Coutada – DRAPC, há a realçar 27 dias com temperaturas superiores a 39°C, com o valor mais elevado de 43,5°C registado no dia 06/09/2016.

Gráfico I X – Distribuição das temperaturas de Outubro/2013 a Setembro/2016. Valores médios mensais



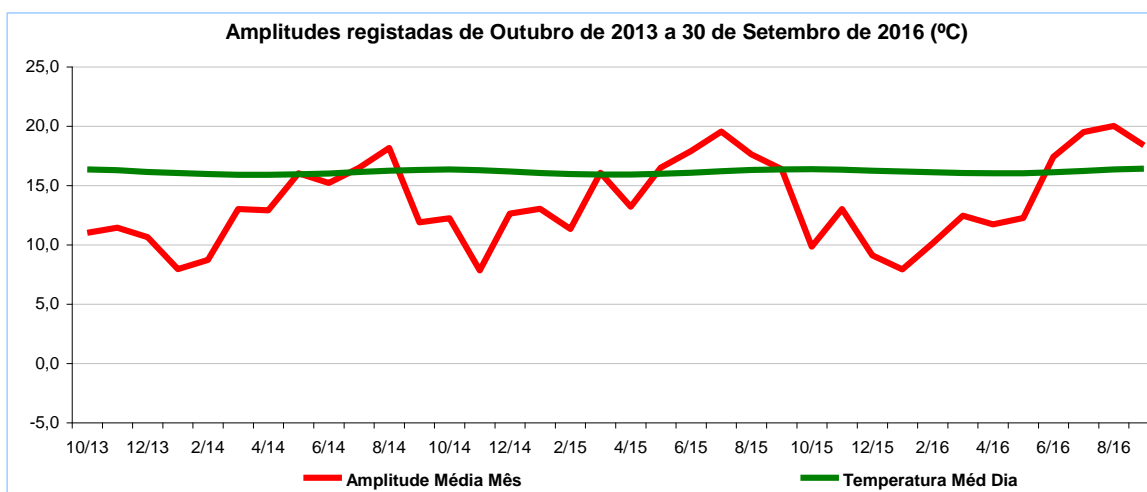
Fonte: Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Ainda o registo de dias com temperatura máxima igual ou superior a 30°C e temperatura mínima superior a 20°C (noites tropicais) com 11 dias, situou-se acima da média (7,2 dias) em relação a anos transactos.

A temperatura média diária o seu valor está estimado nos 16,70 °C (valores calculados a 31 de Dezembro de 2016 – Estação Coutada da DRAPC), que está de acordo com a caracterização do Clima de Portugal Continental do IM, IP, e que indica para a zona de Vila Velha de Ródão valores compreendidos entre os 16,1 e 17,0°C.

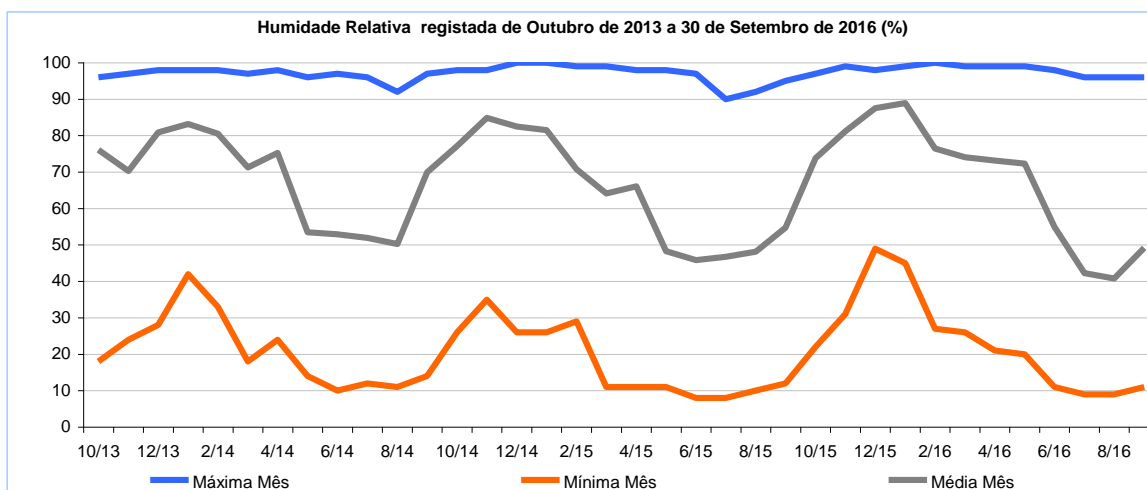
Nas temperaturas mínimas e inferiores a 4°C, a registar entre Outubro de 2015 e Setembro de 2016, o valor de 4517 dias.

Gráfico X– Distribuição das amplitudes térmicas de Outubro/2013 a Setembro/2016, com a temperatura média diária anual. Valores médios mensais



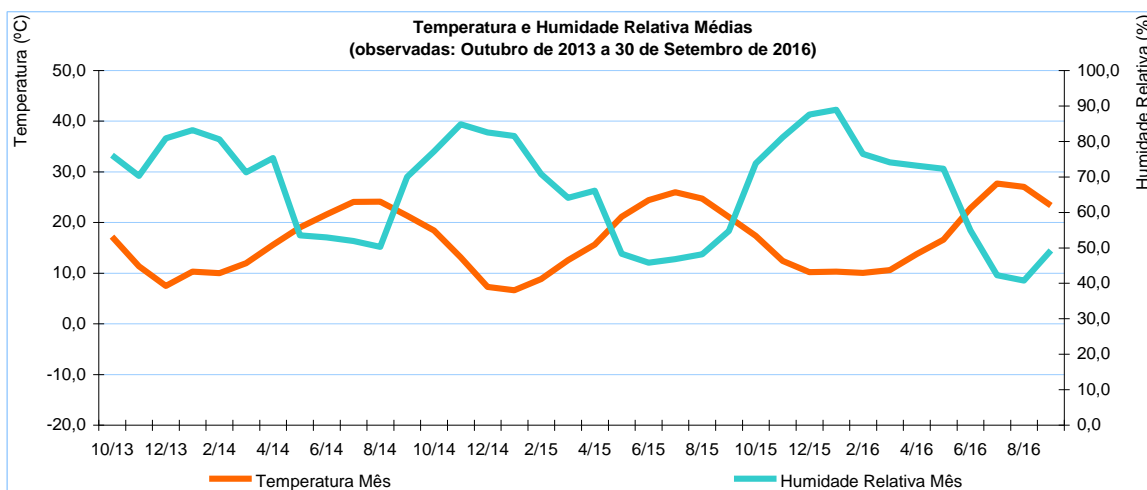
Fonte: Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Gráfico XI – Distribuição de humidade relativa de Out/2013 a Set/2016.
Valores médios mensais



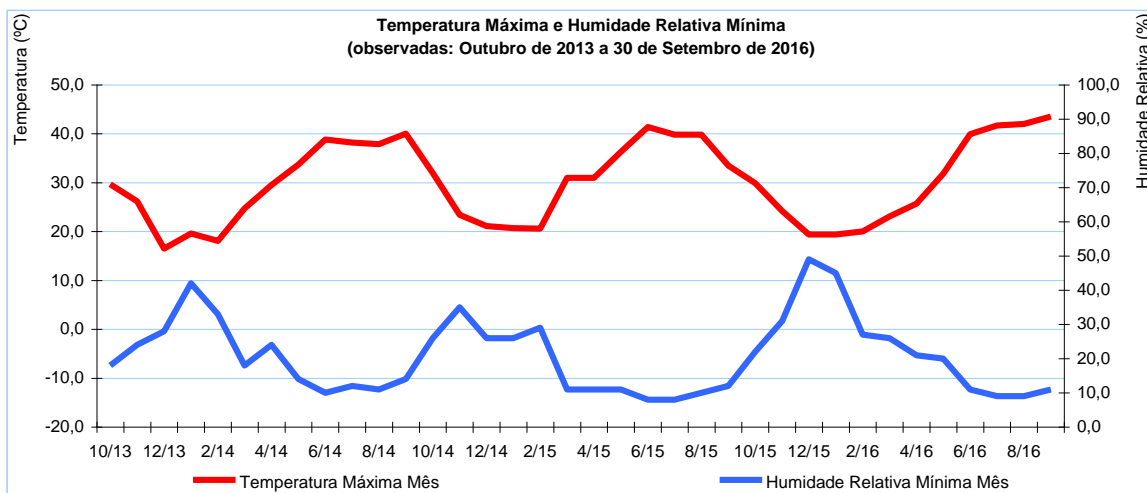
Fonte: Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Gráfico XII – Distribuição da temperatura média com a humidade relativa média de Out/2013 a Set/2016.
Valores médios mensais



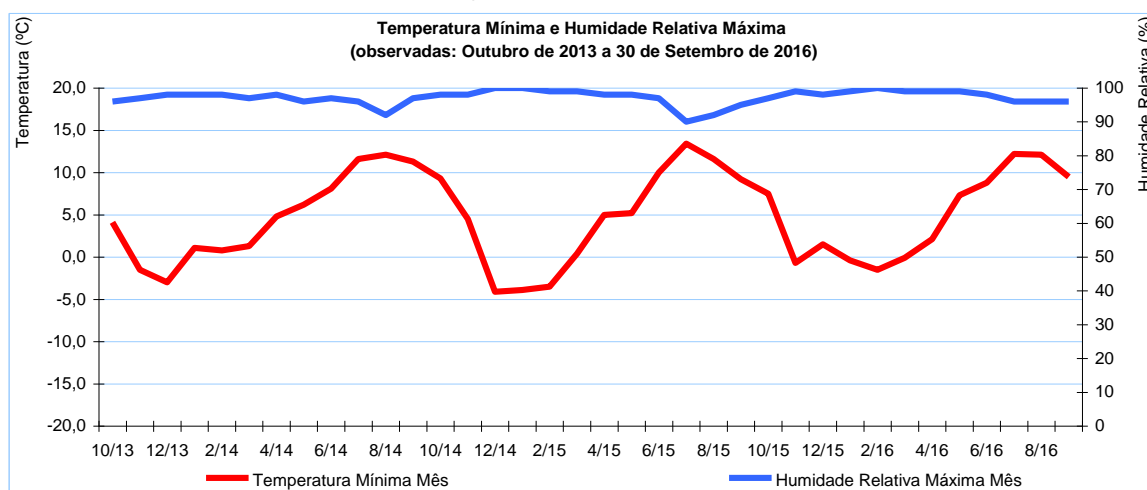
Fonte: Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Gráfico XIII – Distribuição da temperatura máxima com a humidade relativa mínima de Outubro/2013 a Setembro/2016. Valores médios mensais



Fonte: Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Gráfico XIV – Distribuição da temperatura mínima com a humidade relativa máxima de Outubro/2013 a Setembro/2016. Valores médios mensais



Fonte: Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Mais dados poderão ser consultados ou solicitados em:

- Site do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P (www.ipma.pt), na secção “O Clima – Boletins Climatológicos” e na secção “Agrometeorologia – Boletins Agrometeo”, como utilizador registado (o registo é à data gratuito).
- Site do INAG – SNIRH (snirh.pt) na secção “Dados Sintetizados > Recursos Hídricos > Boletim de Precipitação > Estação I6K/01G Vila Velha de Ródão.
- DRAPC – Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (www.drapc.min-agricultura.pt).

5 – EXPLORAÇÃO DA ALBUFEIRA E GESTÃO DOS RECURSOS HIDRÍCOS DISPONÍVEIS

5.1 – Caracterização

5.1.1 – Barragem do Açafal

Quadro I – BARRAGEM DO AÇAFAL

BARRAGEM DO AÇAFAL	
UTILIZAÇÕES – Rega	
LOCALIZAÇÃO	
<p><i>Distrito</i> – Castelo Branco <i>Concelho</i> – Vila Velha do Ródão <i>Local</i> – Tostão <i>Bacia Hidrográfica</i> – Tejo <i>Linha de Água</i> – Ribeira do Açafal</p>	<p><i>Promotor</i> – Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior (DRABI) <i>Dono da Obra</i> – Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior (DRABI) <i>Projectista</i> – HIDROPROJECTO <i>Construtor</i> – Soares da Costa, SA e António Joaquim Maurício, Lda. <i>Ano de projecto</i> – 1997 <i>Ano de Conclusão</i> – 2004</p>
CARACTERÍSTICAS HIDROLÓGICAS	CARACTERÍSTICAS DA ALBUFEIRA
<p><i>Área da Bacia Hidrográfica</i> – 46,5 km² <i>Caudal de cheia</i> – 192 m³/s <i>Período de retorno</i> – 1000 anos</p>	<p><i>Área inundada ao NPA</i> – 200 x 1000 m² <i>Capacidade total</i> – 1790 x 1000 m³ <i>Capacidade útil</i> – 1790 x 1000 m³ <i>Nível de pleno armazenamento (NPA)</i> – 112,6 m <i>Nível de máxima cheia (NMC)</i> – 114,75 m</p>
CARACTERÍSTICAS DA BARRAGEM	DESCARREGADOR DE CHEIAS
<p><i>Aterro</i> – Terra zonada <i>Altura acima da fundação</i> – 29 m <i>Altura acima do terreno natural</i> – 26 m <i>Cota do coroamento</i> – 116 m <i>Comprimento do coroamento</i> – 121 m <i>Largura do coroamento</i> – 7,5 m <i>Fundação</i> – Xistos <i>Volume de aterro</i> – 138 x 1000 m³</p>	<p><i>Localização</i> – Margem esquerda <i>Tipo de controlo</i> – Sem controlo <i>Tipo de descarregador</i> – Canal de encosta <i>Cota da crista da soleira</i> – 112,6 m <i>Desenvolvimento da soleira</i> – 47,3 m <i>Caudal máximo descarregado</i> – 188 m³/s <i>Dissipação de energia</i> – Salto de esqui</p>
DESCARGA DE FUNDO	
<p><i>Localização</i> – Margem direita <i>Tipo</i> – Em conduta sob o aterro <i>Secção da conduta</i> – d 700 mm <i>Caudal máximo</i> – 1,5 m³/s <i>Controlo a montante</i> – Comportas planas <i>Controlo a jusante</i> – Válvula de jacto oco de 350 mm</p>	

Fonte: INAG – Barragem do Açafal

5.1.2 – Barragem da Coutada

Quadro II – BARRAGEM DA COUTADA

Dados Gerais	Dono da Obra	DRAP Centro
	Projecto - Autor	PROSISTEMAS – Consultores de Engenharia, S.A.
	Projecto - Ano	2000
	Empreiteiros - Empreiteiro Geral	EDIFER – Construções Pires Coelho & Fernandes, S. A.
	Impermeabilização e consolidação	TECNASOL - FGE
	Fiscalização	Afaplan – Planeamento e Gestão de Projectos, S.A.
	Ano de Conclusão	2008
Exploração	Objectivo	Agricultura e lazer
	Entidade Responsável	DRAP Centro
	Utilização da água	Rega
	Entidade Gestora	JARCT
	Área total do regadio (2012)	411,4 ha
	N.º de beneficiários (2012)	43
	Ocupação cultural	
	Origem da água	Superficial
	Fornecimento de água às explorações	Média Pressão (> 3 bar) e Gravidade
	Sistema Tarifário	m3
	Sistema de Contagem	Contador
	Rede de Rega	15,5 Km
	Rede de Drenagem	5,0 Km (limpeza) + 2,25 km (reperfilamento)
Rede Viária	15,2 km	
Localização	Linha de água	Ribeira do Prior, do Lucriz e dos Tamujais
	Região Hidrográfica	RH5
	Bacia hidrográfica	Rio Tejo
	Freguesia	Perais
	Concelho	Vila Velha de Ródão
	Nuts3	Beira Interior Sul
	Nuts2	Centro
Características da Barragem	Tipo estrutural	Barragem de terra, zonada.
	Cota do coroamento	133,5 m
	Altura máxima acima da fundação	26,0 m
	Altura máxima acima do leito da ribeira	24,0 m
	Paramento de montante - Inclinação	1V:2,5 H
	Paramento de montante - Protecção	Enrocamento
	Paramento de jusante - Inclinação	1V:2,25 H
	Paramento de jusante - Protecção	Terra vegetal com hidro-sementeira
	Número, cota e largura das banquetas	1 banquetas: – cota 115,0; largura-4 m.
	Desenvolvimento do coroamento	412 m
	Largura do coroamento	8 m
Volume da barragem	350 Mm3	
Características da Albufeira	Nível de pleno armazenamento (NPA)	131,0 m
	Volume total (NPA)	3891 Mm3
	Nível de máxima cheia (NMC)	132,0 m
	Nível Mínimo de Exploração (NME)	114,0 m
	Volume morto (NME)	36 Mm3
	Bacia hidrográfica	Ribeira do Prior (9,2 Km2)
	Superfície inundada (NPA)	43,6 ha
	Escoamento médio anual	1908 M m3
	Afluência em ano médio	1,9 Mm3
	Ponta de máxima cheia	64,41 m3/s
	Volume útil	3806 Mm3
	Fetch efectivo	0,23 Km

Quadro I I – BARRAGEM DA COUTADA (Cont.)

Descarregador de superfície	Localização	Na margem esquerda
	Tipo	Labirinto seguido de canal de descarga de inclinação variável, com 2,6 m de largura e 90 m de comprimento.
	Desenvolvimento útil da soleira	28,0 m
	Tipo de soleira	Espessa (WES)
	Cota da crista da soleira	131,0 m
	Caudal de cheia máxima (T=1000 anos)	24 m ³ /s
	Caudal amortecido (T=1000 anos)	21 m ³ /s
	Carga máxima	0,60 m
Estrutura de saída	Em salto de ski	
Descarga de Fundo e Tomada de Água	Localização	Na margem direita
	Tipo	Em conduta com estrutura de saída constituída por câmara de válvulas.
	Número de condutas	1
	Características da conduta	1,0 m de diâmetro; 180 m de comprimento
	Comporta de comando	Tipo wagon 0,7 x 0,7 m (c/ grelha de protecção)
	Caudal máximo	2,3 m ³ /s
	Cota da soleira aceler.	107,7 m (cota inferior da Válvula de Jacto Óco)
	Cota da soleira da restituição	106,8 m
	Cota da bacia de restituição	106,7 m
Obra de saída	Câmara de manobras - com válvula cónica tipo Howell-Bunger DN400 (descarga de fundo) e válvula de borboleta DN600 PN10 (derivação para a rede de rega)	
Instrumentação	Piezómetros hidráulicos	8 Piezómetros de aterro; 4 Piezómetros de contacto aterro/fundação; 2 Piezómetros de fundação
	Marcas superficiais	5
	Marcas de nivelamento	8
	Apoios	2 peças de apoio; 10 marcas de apoio ao nivelamento
	Medidor de caudal	1
	Escala limnimétrica	1, localizada na torre de comando

Fonte: DRAPC – Barragem da Coutada

5.2 – Monitorização dos níveis de armazenamento

No acompanhamento da evolução do armazenamento de água nas duas albufeiras, tal como em anos transactos, foi executada uma monitorização com a periodicidade de 2 vezes por semana, durante o período da Campanha de Rega 2016.

5.2.1 – Barragem do Açafal

Os dados observados encontram-se registados na aplicação SIGIPRR e disponibilizados na página web da Junta. Devido ao facto de a captação não possuir um caudolímtero, todas as observações referem-se às cotas de armazenamento lidas na torre de captação.

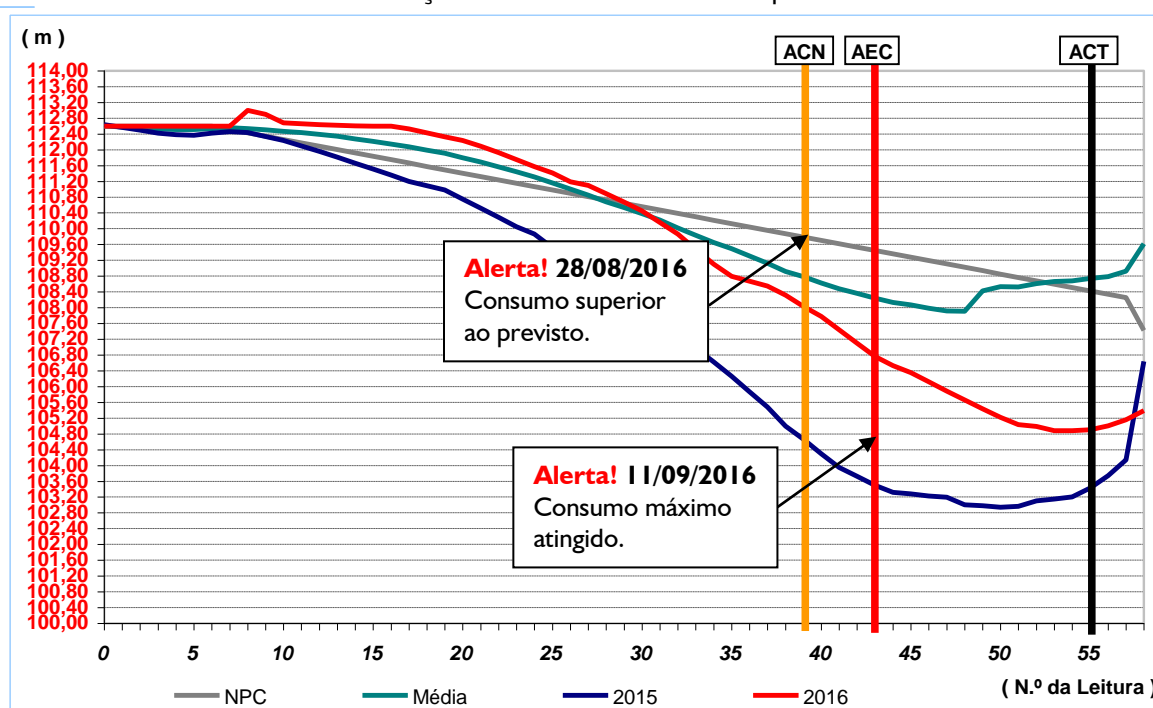
Quadro I I I – Tabela de níveis de exploração

Variável	ABRV	Cota	Volume	Ha	%
Nível Pleno Armazenamento	NPA	112,60	1.746	350,928	100,0
Nível Mínimo Exploração	Nme	100,00	0	0,000	0,0
Média para 2 Anos (50%)	NPS50	108,00	991	175,464	50,0
Média para 2 Anos (25%)	NPS25	104,91	851	87,732	25,0

Fonte: PRAHA - Níveis de Armazenamento 2016 (JARR)

Da Campanha com início em 01/06/2016, o armazenamento apresentava-se na cota 112,61 m e um volume armazenado superior a 1746 Mm³, estando prevista uma dotação média de 902 Mm³ de água para 191,9293 ha declarados.

Gráfico X V – Evolução do nível de armazenamento por cotas de nível



NPC - Nível Previsto Campanha (Curva de evolução do Armazenamento para a Campanha de Rega)

X (horizontal) – Num de registos efectuados * Y (vertical) – Cota expressa em Metros

Fonte: PRAHA - Níveis de Armazenamento 2016 (JARR)

No final da Campanha em 23/10/2016, tinham sido consumidos para os Blocos de Baixa Pressão e Sistema de Bombagem cerca de 1132 Mm³ de água, a que corresponde uma dotação de 5898 m³/ha (6428 m³/ha em 2015).

Quadro I V – Distribuição das Áreas afectas e regadas (ha), por Blocos

COD Bloco	Regada Ha	Dotação prev m ³	Consumo m ³	Cons Dif. m ³	%
RBP+EGA	128,9161	555397	669381	113984	120,52
RAP	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,00
RSB	63,0132	346572	462619	116047	133,48
Total	191,9293	901969	1132000	230031	125,50

Fonte: SIGIPRR-PRAHA - Exploração 2016 (JARR)

5.2.2 – Barragem da Coutada

Os dados observados encontram-se registados na aplicação SIGIPRR e disponibilizados brevemente na página web da Junta. Embora a Estação Elevatória da Coutada dispôr de uma unidade de leitura (caudolímetro), realizaram-se também as leituras observações referentes às cotas de armazenamento na torre de captação.

Quadro V – Tabela de níveis de exploração

Variável	ABRV	Cota (m)	Vol. (m3)	Ha	%
Nível Pleno Armazenamento	NPA	131,00	3.800	411,400	100,0
Nível Mínimo Exploração	Nme	114,00	36	---	0,0
Média para 2 Anos (50%)	NPS50	---	1.900	---	50,0
Média para 2 Anos (25%)	NPS25	---	950	---	25,0

Fonte: PRAHCT - Níveis de Armazenamento 2016 (JARR)

Da Campanha com início normal em 07/06/2016, o armazenamento apresentava-se na cota máxima (131,00 m) e um volume armazenado de cerca de 3800 Mm3 , estando prevista uma dotação média de 777,195 Mm3 de água para 159,3638 ha declarados.

No final da Campanha em 19/10/2016, tinham sido consumidos cerca de 739,985 Mm3 de água, a que corresponde uma dotação de 4643 m3/ha, inferior à dotação prevista de 4877 m3/ha.

Quadro VI – Área regada (ha), dotações previstas (m3) e consumos (m3), por Blocos

COD Bloco	Regada Ha	Dotação prev m3	Consumo m3	Cons Dif. m3	%
RBP	0,0000	0	0	0	0,00
RMP	139,1323	669944	739985	70041	110,45
EMP	20,2315	0	0	0	0,00
Total	159,3638	669944	739985	70041	110,45

Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Exploração 2016 (JARR)

5.3 – Estações Elevatórias/Bombagem

5.3.1 – Estação de Bombagem do Açafal

Dos valores calculados pelas contagens do operador de fornecimento de energia, tinham sido consumidos na Campanha (Junho de 2016 a Outubro de 2016), cerca de 77 Mwh ⁽¹⁾ de Energia Activa.

Quadro VII – Consumos de energia da Estação de Bombagem do Açafal

Facturas EDP	un	Totais		Fixos		Campanha	
		Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
En.Activa vazio normal	kWh	25219,01	2066,10	1000,1	81,61	24218,9	1984,49
En.Activa super vazio	kWh	16351,3	1313,77	548,4	43,93	15802,9	1269,84
En.Activa ponta	kWh	5688,9	718,96	402,9	50,61	5286,0	668,35
En.Activa cheias	kWh	33163,9	3855,71	1368,5	158,39	31795,4	3697,32
En.Activa vazio normal	kWh	23678,5	9,73	1000,1	6,18	22678,4	3,55
En.Activa super vazio	kWh	15427,3	5,73	548,4	3,34	14878,9	2,39
En.Activa ponta	kWh	5173,5	5,02	402,9	3,84	4770,6	1,18
En.Activa cheias	kWh	30572,7	23,24	1368,5	12,03	29204,3	11,21
Escalão 1 En.React.cons.FV	kvarh	3791,2	34,37	3,8	0,03	3787,4	34,34
Escalão 2 En.React.cons.FV	kvarh	3790,2	104,53	3,3	0,09	3786,9	104,44
Escalão 3 En.React.cons.FV	kvarh	5692,4	471,40	3,2	0,26	5689,2	471,13
En. Reactiva fornecida vazio	kvarh	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Redes potência contratada	Kw	964,8	938,42	964,8	938,42	0,0	0,00
Redes potência horas ponta	Hor	85,7	593,89	4,4	30,17	81,4	563,72
IEC Electricidade	un	-	80,85	-	3,57	-	77,28
Total	(€)	10221,71		1332,48		8889,24	
CAV	un	12,97	35,16	12,96774	35,16	-	0,00
Redes e Telemetria	un	12,00	256,38	0	0,00	0	0,00
Taxa anual DRE	x	1	64,00	0	0,00	0	0,00
Resumo	un	Totais		Fixos		Campanha	
		Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
Energia activa	kwh	80423,04	8079,10	3319,81	363,50	77103,23	7715,60
Energia reactiva	kvarh	13273,8	610,31	10,3	0,39	13263,4	609,92
Fixos	un	1	1567,47	1	1003,75	1	563,72
Redes e Telemetria	un	12,00	256,38	12,00	256,38	0,00	0,00
IVA Taxa Reduzida	%	6	2,11	6	2,11	6	0,00
IVA Taxa Normal	%	23	2409,96	23	365,44	23	2044,52
Total Campanha	(€)	12925,32		1991,57		10933,76	

Fonte: PRAHA - EDP-2016 Energia (JARR)

Dos valores extraídos do quadro anterior, e relativos aos consumos/bombagem verificados, foram calculados para o preço médio de 0,0260 0,0254 Euros/m3 Bombado, tendo como referência que o caudal da bomba instalada é de 270 m3/hora para uma potência de 45 Kw, fixos, redes e telemetria (não inclui custos de manutenção/reparação de equipamentos).

Quilowatt-hora (kWh) equivale a 1.000 Wh ou $3,6 \times 10^6$ joules.

Megawatt-hora (MWh) equivale a 1.000.000 Wh ou $3,6 \times 10^9$ joules.

Gigawatt-hora (GWh) equivale a 10^9 Wh ou $3,6 \times 10^{12}$ joules.

Terawatt-hora (TWh) equivale a 10^{12} Wh ou $3,6 \times 10^{15}$ joules

5.3.2 – Estação Elevatória da Coutada

Dos valores calculados pelas contagens do operador de fornecimento de energia, tinham sido consumidos desde o início de Junho de 2016 a Outubro de 2016 cerca de 253 Mwh ⁽¹⁾ de Energia Activa.

Quadro VIII – Consumos de energia da Estação Elevatória

Facturas EDP	un	Totais		Fixos		Campanha	
		Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
En.Activa vazio normal	kWh	84434,77	6906,93	7864,6	641,29	76570,1	6265,64
En.Activa super vazio	kWh	48974,1	3932,87	4267,5	341,63	44706,6	3591,25
En.Activa ponta	kWh	21743,3	2736,88	2918,1	366,42	18825,2	2370,46
En.Activa cheias	kWh	122715,9	14235,77	10299,6	1190,85	112416,3	13044,92
En.Activa vazio normal	kWh	784,4	64,40	36,3	2,98	748,1	61,42
En.Activa super vazio	kWh	476,7	38,42	19,2	1,54	457,6	36,88
En.Activa ponta	kWh	216,3	27,40	15,4	1,95	200,9	25,45
En.Activa cheias	kWh	1192,9	139,10	44,0	5,13	1149,0	133,97
Escalão 1 En.React.cons.FV	kvarh	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Escalão 2 En.React.cons.FV	kvarh	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Escalão 3 En.React.cons.FV	kvarh	53,6	1,03	88,5	3,49	-35,0	-2,45
En. Reactiva fornecida vazio	kvarh	14604,3	299,22	18858,4	387,08	-4254,2	-87,86
Redes potência contratada	Kw	4752,3	4620,23	4752,3	4620,23	0,0	0,00
Redes potência horas ponta	Hor	335,7	2332,69	34,0	236,68	301,7	2096,01
IEC Electricidade	un	-	280,54	-	25,46	-	255,07
Total	(€)	35615,48		7824,73		27790,74	
CAV	un	12,77	34,81	12,77419	34,81	-	0,00
Redes eTelemetria	un	1,00	0,00	0	0,00	0	0,00
Taxa anual DRE	x	1	64,00	0	0,00	0	0,00
Resumo	un	Totais		Fixos		Campanha	
		Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
Energia activa	kwh	280538,4	28362,31	25349,85	2577,26	252518,2	25785,05
Energia reactiva	kvarh	14657,8	300,25	18947,0	390,57	-4289,1	-90,32
Fixos	un	1	6987,72	1	4891,71	1	2096,01
Redes eTelemetria	un	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00
Barragem da Coutada	un	1,00	610,35	1,00	610,35	1,00	0,00
IVA Taxa Reduzida	%	6	4,34	6	4,34	6	0,00
IVA Taxa Normal	%	23	8323,33	23	1931,46	23	6391,87
Total Campanha	(€)	44588,31		10405,69		34182,61	

Fonte: PRAHCT - EDP-2016 Energia (JARR)

O preço do m3 de água foi calculado no valor de 0,0444 Euros.

Quilowatt-hora (kWh) equivale a 1.000 Wh ou $3,6 \times 10^6$ joules.

Megawatt-hora (MWh) equivale a 1.000.000 Wh ou $3,6 \times 10^9$ joules.

Gigawatt-hora (GWh) equivale a 10^9 Wh ou $3,6 \times 10^{12}$ joules.

Terawatt-hora (TWh) equivale a 10^{12} Wh ou $3,6 \times 10^{15}$ joules

6 – CAMPANHA DE REGA

6.1 – Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal

A Campanha de Rega de 2016 decorreu de uma forma semelhante à época anterior, de acordo com os quadros a seguir descritos.

Quadro I X – Áreas afectas e inscritas por Tipo de Abastecimento

COD	Descrição	Afecta	Regada	%
		Ha	Ha	
RBP	Baixa Pressão (1ª Cultura)	193,6031	100,6825	52,00
RBP	BxPres (2ª cultura) e KKK	0,0000	0,0000	0,00
RBP	Baixa Pressão (Extra PRAHA)	3,0756	3,0756	100,00
EGA/EPA	Externo (regime precário)	26,4138	25,1580	95,25
RAP/RSB	Alta Pressão/Bombagem	149,3751	63,0132	42,18
Total		372,4676	191,9293	51,53

Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Exploração 2016 (JARR)

Quadro X – Áreas inscritas por Cultura

COD	Descrição	Área Afecta		Dotação Prevista
		Ha	%	m3
000	Multi-Culturas	1,0699	0,29	3.732
CITR	Citrinos	0,3966	0,11	2.241
FFRA	Feijão Frade e Variantes	10,5074	2,82	15.675
HOR	Horticultura	4,4821	1,20	22.418
INV	Outono-Inverno	21,3654	5,74	0
LUZ	Luzerna	0,4590	0,12	940
MIL	Milharada	9,6319	2,59	28.899
MILF	Milho Silagem	22,9262	6,16	102.399
MILH	Milho Grão	79,2176	21,27	439.801
OLI	Olival	52,9363	14,21	71.821
PAST	Pastagem Permanente	51,3017	13,77	13.498
POM	Pomóideas	1,9027	0,51	6.659
PRAS	Prado Temporário Sequeiro	68,2691	18,33	0
PRAT	Prado Temporário Regadio	26,2602	7,05	113.230
PRU	Prunóideas	0,6206	0,17	2.172
SOR	Sorgo (Erva do Sudão)	19,0215	5,11	76.087
VIN	Vinha	1,3699	0,37	2.397
XXX	Incultas ou Abandonadas	0,7048	0,19	0
YYY	Reservada ao PRAHA	0,0247	0,01	0
Total		372,4676	100,00	901.969

Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Exploração 2016 (JARR)

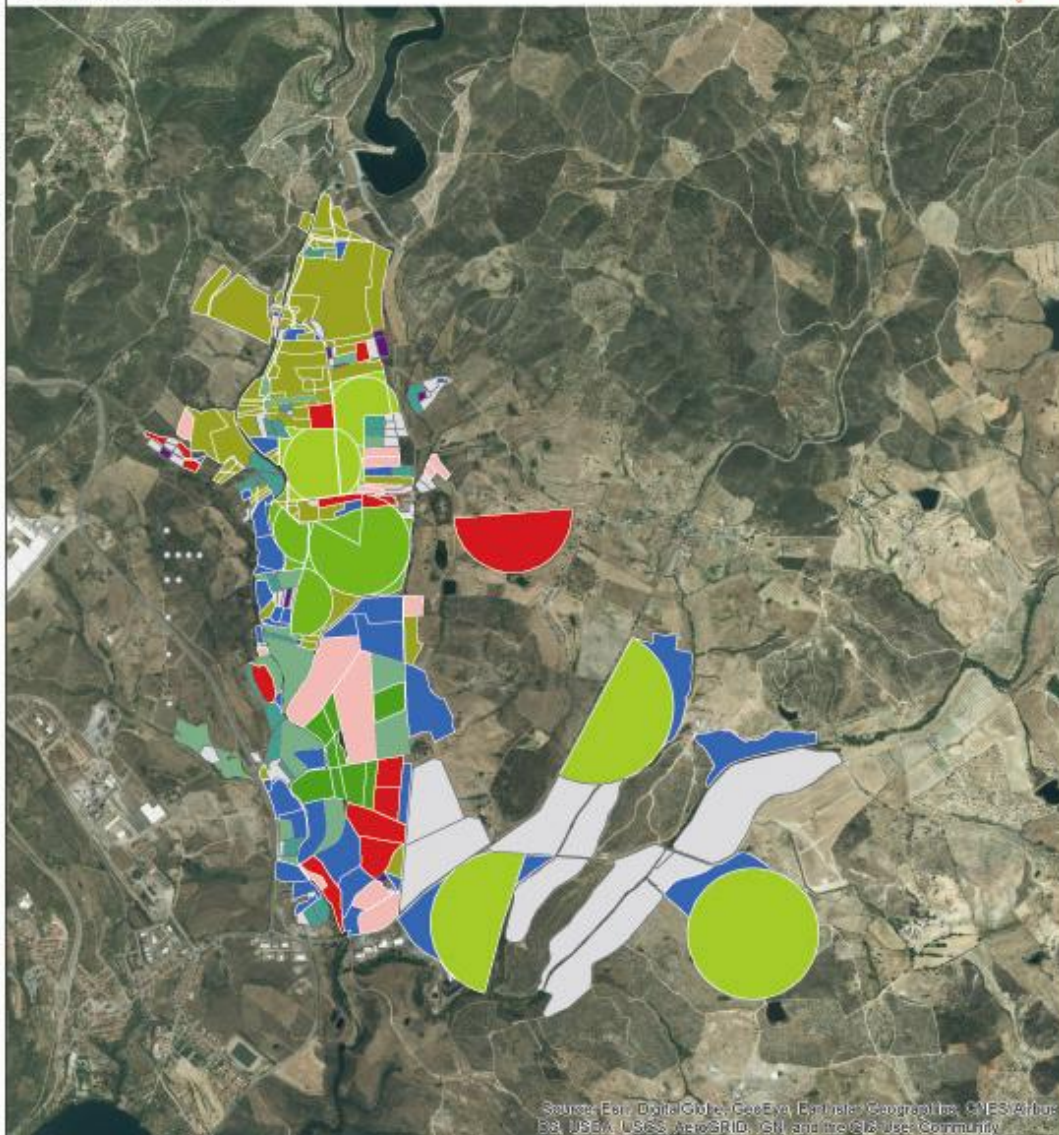
Mapa I – Áreas inscritas por Cultura

Regadios de Ródão

Junta de Agricultores dos Regadios de Ródão - Vila Velha de Ródão
Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal

Campanha de Rega 2016

Tipo de Culturas



300 150 0 300 Metros
Coordinate System: WGS 1984 UTM zone 29N
Projection: Transverse Mercator
Datum: WGS 1984
false easting: 500,000,000
false northing: 0,0000
central meridian: -9,0000
scale factor: 0,9998
latitude of origin: 0,0000
Units: Meter

Legenda:

Culturas	Milho Grão	Prado Temporário Regadio
<all other values>	Milho Silagem	Sorgo (Erva do Sudão)
Tipo de Culturas	Olival	Vinha
Feijão Frade e Variantes	Outono-Inverno	Pastagem Permanente
Milharada		

Fonte: SIGIPRR-ARGGIS – Exploração 2016 (JARR)

Quadro X I – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Distribuição

Tipo	COD	Descrição	Área Afecta		Dotação Prevista
			Ha	%	m3
RBP	000	Multi-Culturas	0,7489	0,38	2.809
RBP	CITR	Citrinos	0,2606	0,13	1.493
RBP	FFRA	Feijão Frade e Variantes	10,5074	5,32	15.675
RBP	HOR	Horticultura	2,7887	1,41	13.949
RBP	INV	Outono-Inverno	21,3654	10,82	0
RBP	LUZ	Luzerna	0,4590	0,23	940
RBP	MIL	Milharada	7,9475	4,02	23.845
RBP	MILF	Milho Silagem	22,9262	11,61	102.399
RBP	MILH	Milho Grão	16,2044	8,20	93.229
RBP	OLI	Olival	46,1043	23,34	51.325
RBP	PAST	Pastagem Permanente	32,8862	16,65	13.498
RBP	POM	Pomóideas	1,0327	0,52	3.614
RBP	PRAT	Prado Temporário Regadio	15,2184	7,70	46.979
RBP	PRU	Prunóideas	0,6206	0,31	2.172
RBP	SOR	Sorgo (Erva do Sudão)	16,4952	8,35	65.981
RBP	VIN	Vinha	1,2418	0,63	2.173
RBP	XXX	Inculta ou Abandonada	0,7048	0,36	0
RBP	YYY	Reservada ao PRAHA	0,0247	0,01	0
Total			197,537	100,00	440.081

Tipo	COD	Descrição	Área Afecta		Dotação Prevista
			Ha	%	m3
RAP	PRAS	Prado Temporário Sequeiro	14,4246	9,71	0
RAP				0,00	
RSB	MILH	Milho Grão	63,0132	42,43	346.572
RSB	PAST	Pastagem Permanente	17,2347	11,60	0
RSB	PRAS	Prado Temporário Sequeiro	53,8445	36,25	0
Total			148,517	100,0	346.572

Tipo	COD	Descrição	Área Afecta		Dotação Prevista
			Ha	%	m3
EGA	000	Multi-Culturas	0,3210	1,22	923
EGA	CITR	Citrinos	0,1360	0,51	748
EGA	HOR	Horticultura	1,6934	6,41	8.469
EGA	MIL	Milharada	1,6844	6,38	5.054
EGA	OLI	Olival	6,8320	25,87	20.496
EGA	PAST	Pastagem Permanente	1,1808	4,47	0
EGA	POM	Pomóideas	0,8700	3,29	3.045
EGA	PRAT	Prado Temporário Regadio	11,0418	41,80	66.251
EGA	SOR	Sorgo (Erva do Sudão)	2,5263	9,56	10.106
EGA	VIN	Vinha	0,1281	0,48	224
Total			26,4138	100,00	115.316

Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Exploração 2016 (JARR)

Quadro X II – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Rega

COD	Descrição	Área Afecta		Dotação Prevista
		Ha	%	m3
0	Indefinida	6,4946	1,74	29.286
1	Máquina de Rega	3,9667	1,06	20.396
2	Pivot	111,5896	29,96	599.347
3	Aspersão (Canhões > 3/4")	19,9548	5,36	75.251
4	Aspersão (Cobertura Total)	17,3931	4,67	71.385
5	Alagamento	0,0000	0,00	0
6	Micro-aspersão	0,0000	0,00	0
7	Localizada	28,0091	7,52	83.997
12	Sulcos	4,5214	1,21	22.307
15	Não Regada	179,9114	48,30	0
16	Suspensão do fornecimento	0,6269	0,17	0
17	Factor de correcção	0,0000	---	0
Total		372,4676	100,00	901.969

Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Exploração 2016 (JARR)

Quadro X III – Áreas inscritas por Cultura, Tipo de Rega e Tipo de Distribuição

Tipo	COD	Descrição	Área Afecta		Dotação Prevista
			Ha	%	m3
RBP	00	Indefinida	6,4946	1,74	29.286
RBP	01	Máquina de Rega	3,9667	1,06	20.396
RBP	02	Pivot	37,5346	10,08	186.524
RBP	03	Aspersão (Canhões > 3/4")	19,0489	5,11	71.627
RBP	04	Aspersão (Cobertura Total)	14,0883	3,78	59.849
RBP	05	Alagamento	0,0000	0,00	0
RBP	07	Localizada	20,0030	5,37	59.284
RBP	12	Sulcos	2,6220	0,70	13.115
RBP	15	Não Regada	93,1518	25,01	0
RBP	16	Suspensão do fornecimento	0,6269	0,17	0
RAP	15	Não Regada	14,4246	3,87	0
RSB	02	Pivot	63,0132	16,92	346.572
RSB	15	Não Regada	71,0792	19,08	0
EGA	0	Indefinida	0,0000	0,00	0
EGA	12	Sulcos	1,8994	0,51	9.192
EGA	15	Não Regada	1,2558	0,34	0
EGA	2	Pivot	11,0418	2,96	66.251
EGA	3	Aspersão (Canhões > 3/4")	0,9059	0,24	3.624
EGA	4	Aspersão (Cobertura Total)	3,3048	0,89	11.536
EGA	6	Micro-aspersão	0,0000	0,00	0
EGA	7	Localizada	8,0061	2,15	24.713
Total		372,4676	100,00	901.969	

Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Exploração 2016 (JARR)

Mapa 11 – Áreas inscritas por Tipo de Rega



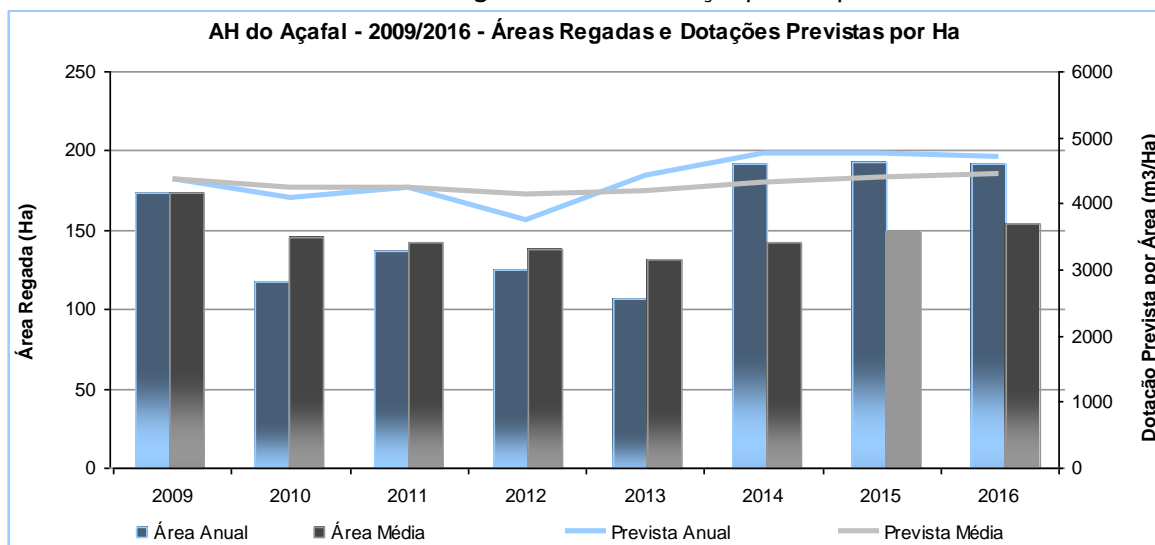
Fonte: SIGIPRR-ARGGIS – Exploração 2016 (JARR)

Quadro XIV – Áreas regadas inscritas por Cultura e dotação prevista

COD	Tipo de Cultura	Área Regada		Dotação Prevista
		Ha	%	m3
0	Multi-Culturas	0,9949	0,52	3.732
CITR	Citrinos	0,3966	0,21	2.241
FFRA	Feijão Frade e Variantes	6,1471	3,20	15.675
HOR	Horticultura	4,4821	2,34	22.418
LUZ	Luzerna	0,1567	0,08	940
MIL	Milharada	9,6319	5,02	28.899
MILF	Milho Silagem	22,9262	11,95	102.399
MILH	Milho Grão	79,2176	41,27	439.801
OLI	Olival	23,9399	12,47	71.821
PAST	Pastagem Permanente	2,2499	1,17	13.498
POM	Pomóideas	1,9027	0,99	6.659
PRAT	Prado Temporário Regadio	18,8717	9,83	113.230
PRU	Prunóideas	0,6206	0,32	2.172
SOR	Sorgo (Erva do Sudão)	19,0215	9,91	76.087
VIN	Vinha	1,3699	0,71	2.397
Total		191,9293	100,00	901.969

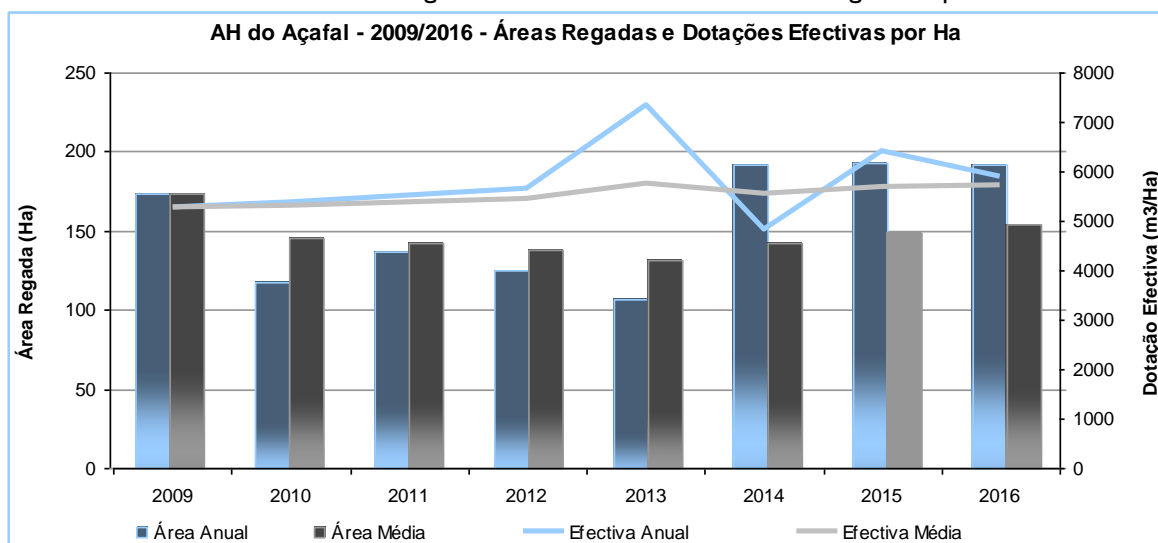
Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Exploração 2016 (JARR)

Gráfico XVI – Áreas regadas inscritas e dotação prevista por m3/Ha



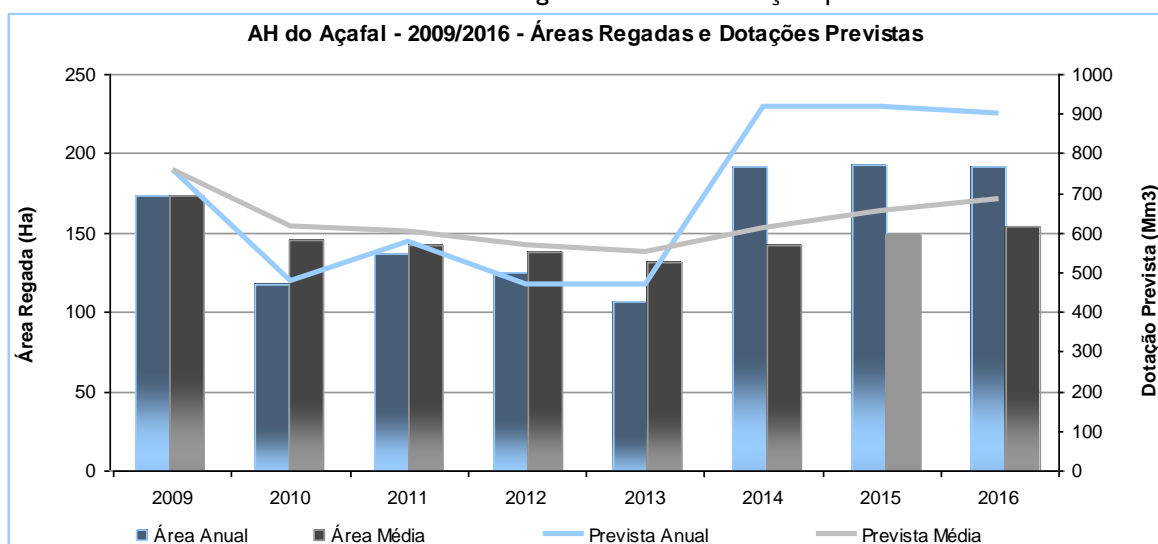
Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Exploração 2016 (JARR)

Gráfico XVII – Áreas regadas inscritas e Consumos efectivos registados por Ha



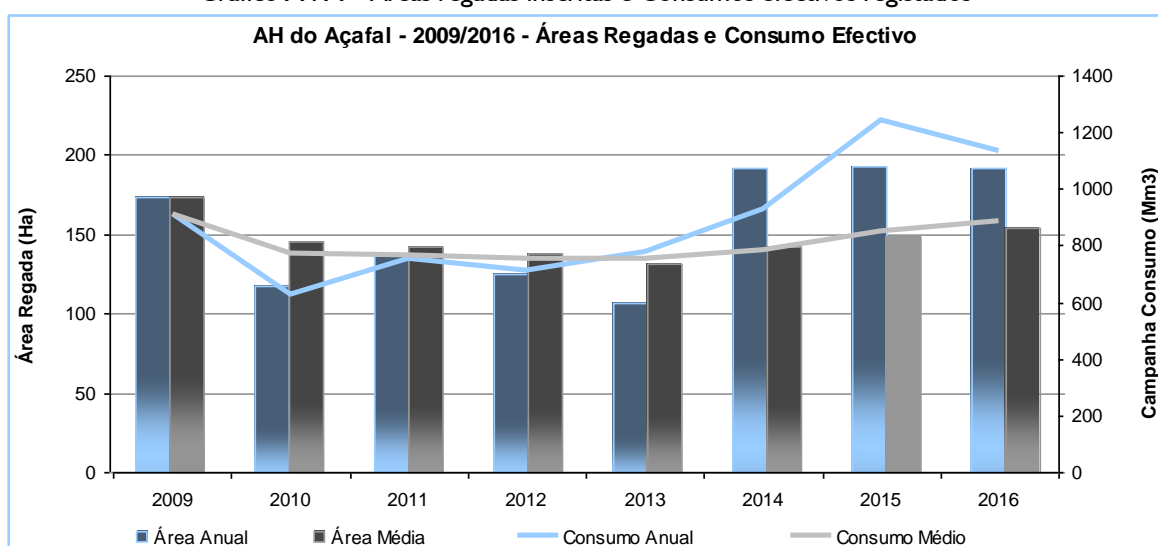
Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Exploração 2016 (JARR)

Gráfico XVIII – Áreas regadas inscritas e Dotações previstas



Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Exploração 2016 (JARR)

Gráfico XIX – Áreas regadas inscritas e Consumos efectivos registados



Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Exploração 2016 (JARR)

6.2 – Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola da Coutada/Tamujaís

A Campanha de Rega de 2016 decorreu de uma forma geral que se pode considerar como normal para o Bloco de Média Pressão face à Campanha Anterior, com áreas regadas de 159,3638 ha, superior à campanha anterior de 2015 com 145,577 ha.

Quadro X V – Áreas afectas e inscritas por Tipo de Abastecimento

COD	Descrição	Afecta	Regada	%
		Ha	Ha	
RBP	Baixa Pressão (1ª Cultura)	0,0000	0,0000	0,0
RBP	Baixa Pressão (2ª cultura) e KKK	0,0000	0,0000	0,0
EMP	Externo (regime precário)	24,5994	20,2315	82,2
RMP	Média Pressão	406,7940	139,1323	34,2
Total		431,3934	159,3638	36,9

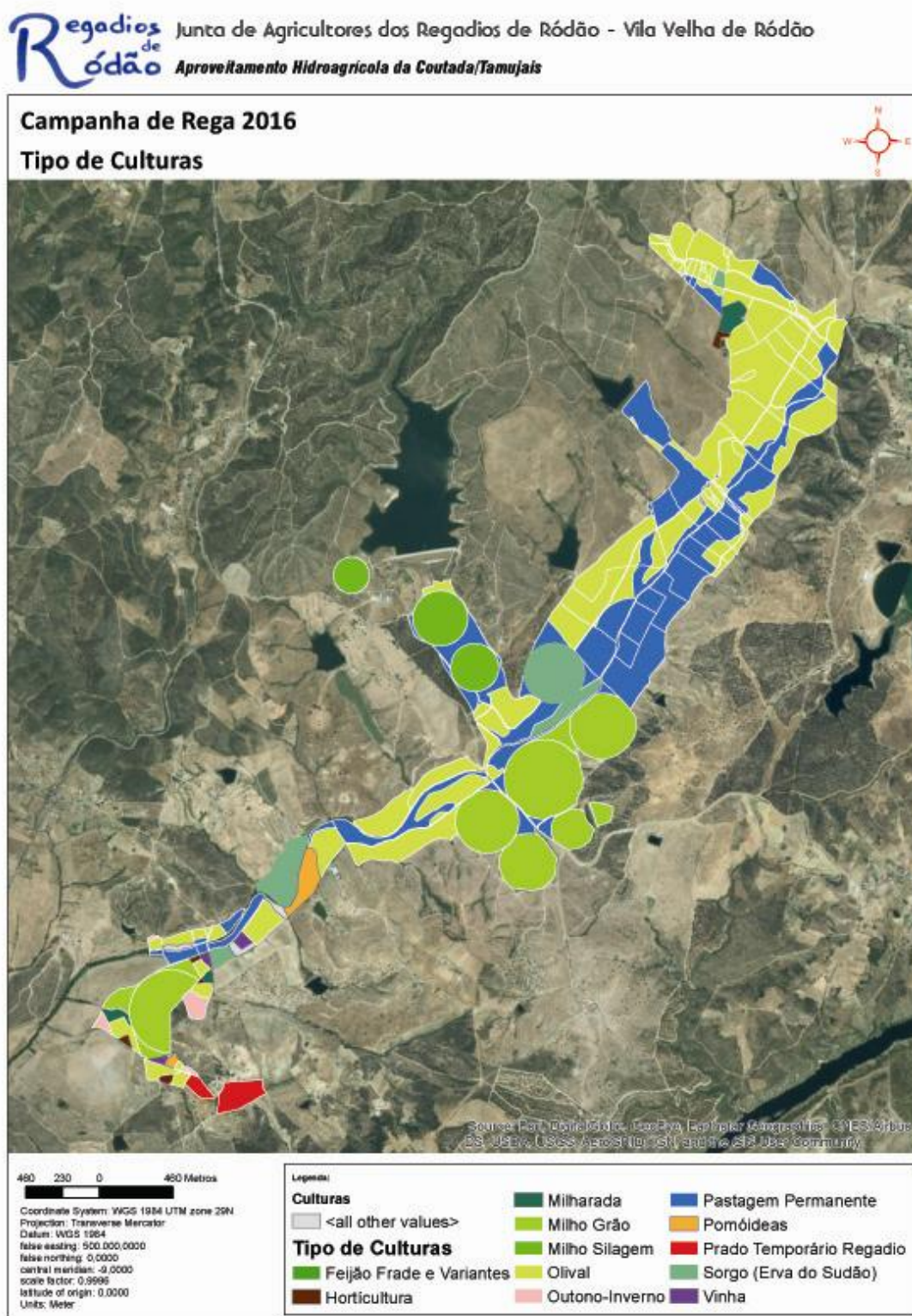
Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Exploração 2016 (JARR)

Quadro X VI – Áreas inscritas por Cultura

COD	Descrição	Área Total		Dotação Prevista
		Ha	%	m3
000	Multi-Culturas	0,8260	0,2	3.098
HOR	Horticultura	1,6048	0,4	8.025
INV	Outono-Inverno	3,1570	0,7	0
MIL	Milharada	3,8308	0,9	11.493
MILF	Milho Silagem	20,5028	4,8	92.263
MILH	Milho Grão	95,4692	22,1	525.690
OLI	Olival	161,1767	37,4	23.578
PAST	Pastagem Permanente	108,1437	25,1	0
POM	Pomóideas	4,5317	1,1	15.861
PRAT	Prado Temporário Regadio	5,8381	1,4	0
SOR	Sorgo (Erva do Sudão)	23,6457	5,5	95.273
VIN	Vinha	1,5354	0,4	1.914
XXX	Incultas ou Abandonadas	1,1315	0,3	0
Total		431,3934	100,0	777.195

Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Exploração 2016 (JARR)

Mapa III – Áreas inscritas por Cultura



Fonte: SIGIPRR-ARGGIS – Exploração 2016 (JARR)

Quadro XVII – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Distribuição

Tipo	COD	Descrição	Área Regada Total		Dotação Prevista
			Ha	%	m3
RMP	0	Multi-Culturas	0,82600	0,20	3.098
RMP	HOR	Horticultura	1,60480	0,39	8.025
RMP	INV	Outono-Inverno	3,15700	0,78	0
RMP	MIL	Milharada	3,83080	0,94	11.493
RMP	MILF	Milho Silagem	16,48040	4,05	74.162
RMP	MILH	Milho Grão	79,26010	19,48	436.540
RMP	OLI	Olival	161,17670	39,62	23.578
RMP	PAST	Pastagem Permanente	108,14370	26,58	0
RMP	POM	Pomóideas	4,53170	1,11	15.861
RMP	PRAT	Prado Temporário Regadio	1,47020	0,36	0
RMP	SOR	Sorgo (Erva do Sudão)	23,64570	5,81	95.273
RMP	VIN	Vinha	1,53540	0,38	1.914
RMP	XXX	Incultas ou Abandonadas	1,13150	0,3	0
Total			406,7940	100,00	669.944

Tipo	COD	Descrição	Área Regada Total		Dotação Prevista
			Ha	%	m3
EMP	MILF	Milho Silagem	4,0224	16,35	18.101
EMP	MILH	Milho Grão	16,2091	65,89	89.150
EMP	PRAT	Prado Temporário Regadio	4,368	17,8	0
Total			24,5994	100,00	107.251

Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Exploração 2016 (JARR)

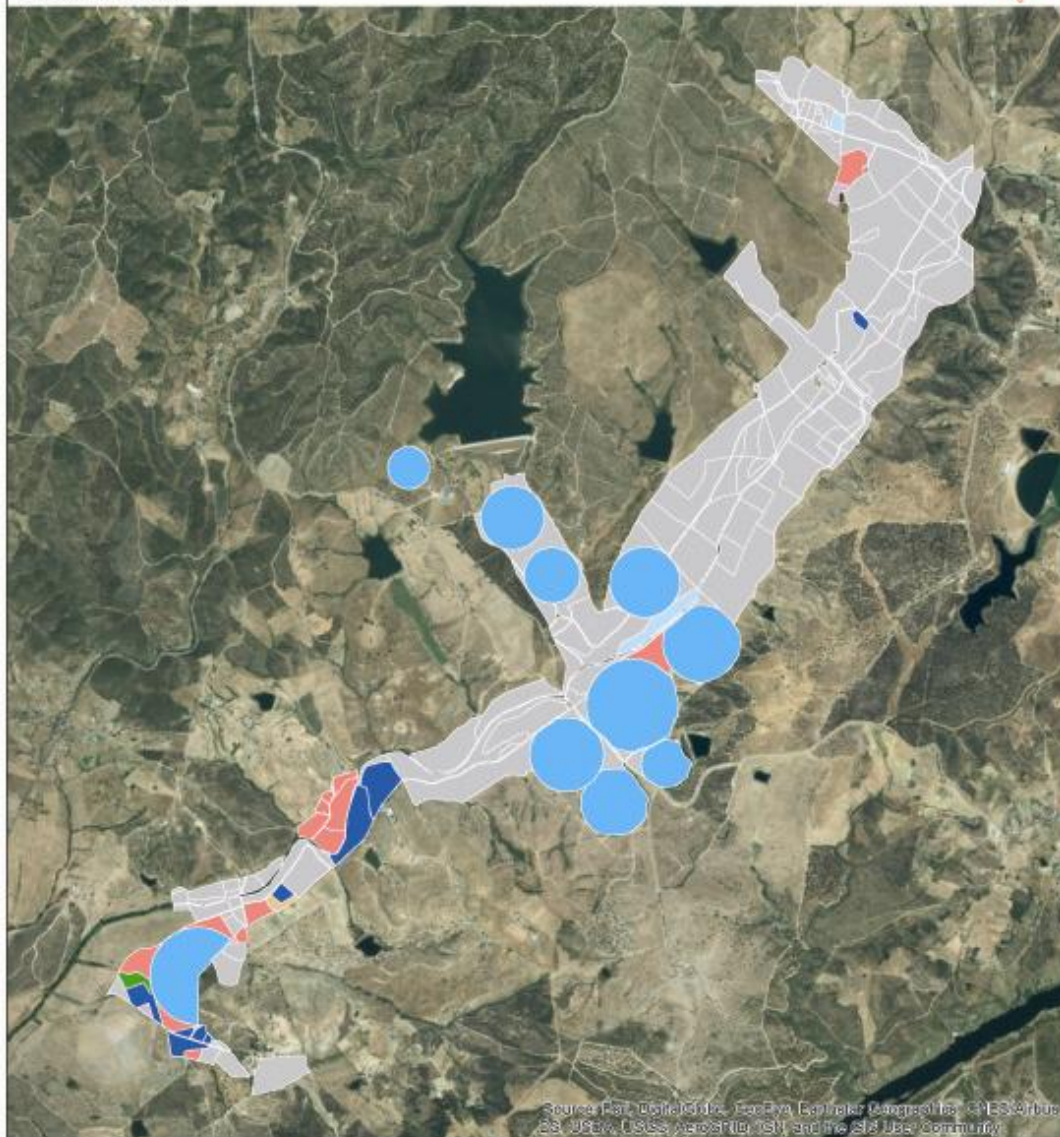
Mapa I V – Áreas inscritas por Tipo de Rega



Junta de Agricultores dos Regadios de Ródão - Vila Velha de Ródão
Aproveitamento Hidroagrícola da Coutada/Tamujaís

Campanha de Rega 2016

Tipo de Rega



Source: FAO, DigitalGlobe, GeoEye, Earthstar Openstreet, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AeroGRID, IGN, and the GIS User Community

460 230 0 460 Metros

Coordinate System: WGS 1984 UTM zone 29N
Projection: Transverse Mercator
Datum: WGS 1984
false easting: 500,000,000
false northing: 0,0000
central meridian: -9,0000
scale factor: 0,9996
latitude of origin: 0,0000
Units: Meter

Legenda:	
Rega2016	Localizada
Tipo de Rega	Micro-aspersão
Alagamento	Máquina de Rega
Aspersão (Cebêes > 34")	Não Regada
Aspersão (Cobertura Total)	Pivô
Insulmada	Sulcos
	Suspensão do fornecimento

Fonte: SIGIPRR-ARGGIS – Exploração 2016 (JARR)

Quadro XVIII – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Rega

COD	Descrição	Área Regada Total		Dotação Prevista
		Ha	%	m3
0	Indefinida	0,8260	0,2	3.098
1	Máquina de Rega	3,8831	0,9	16.222
2	Pivot	104,4747	24,2	537.828
3	Aspersão (Canhões > 3/4")	1,0992	0,3	3.298
4	Aspersão (Cobertura Total)	18,1871	4,2	80.245
7	Localizada	13,4845	3,1	41.353
8	Contador	16,2091	3,8	89.150
12	Sulcos	1,2001	0,3	6.001
15	Não Regada	272,0296	63,1	0
Total		431,3934	100,0	777.195

Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Exploração 2016 (JARR)

Quadro XIX – Áreas inscritas por Cultura, Tipo de Rega e Tipo de Distribuição

Tipo	COD	Descrição	Área Regada Total		Dotação Prevista
			Ha	%	m3
EMP	2	Pivot	4,0224	0,93	18.101
EMP	8	Contador	16,2091	3,76	89.150
EMP	15	Não Regada	4,3679	1,01	0
RMP	0	Indefinida	0,8260	0,19	3.098
RMP	1	Máquina de Rega	3,8831	0,90	16.222
RMP	2	Pivot	100,4523	23,29	519.727
RMP	3	Aspersão (Canhões > 3/4")	1,0992	0,25	3.298
RMP	4	Aspersão (Cobertura Total)	18,1871	4,22	80.245
RMP	7	Localizada	13,4845	3,13	41.353
RMP	12	Sulcos	1,2001	0,28	6.001
RMP	15	Não Regada	267,6617	62,05	0
Total		431,3934	100,00	777.195	

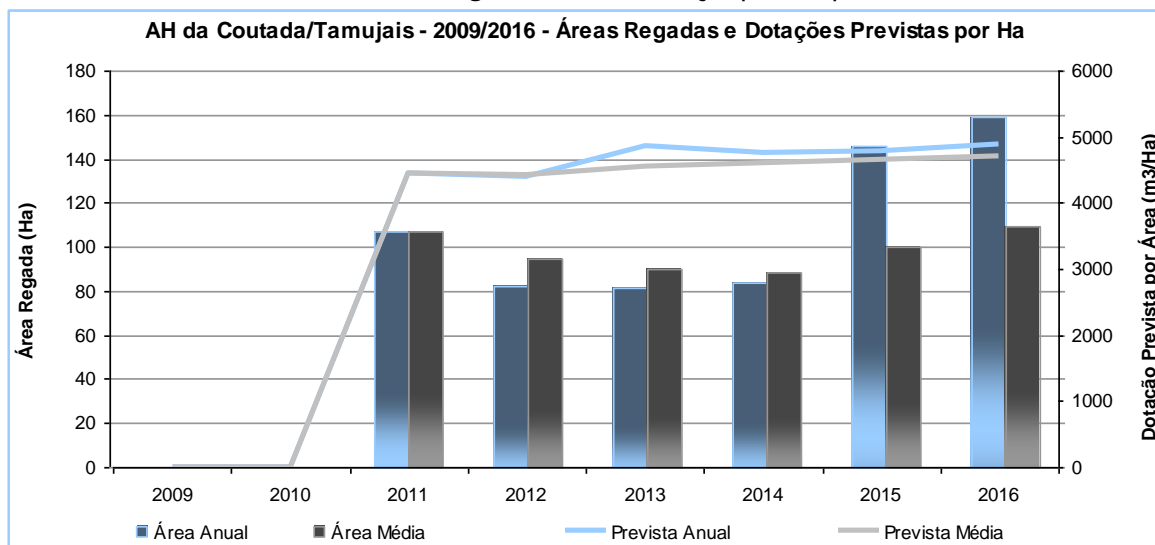
Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Exploração 2016 (JARR)

Quadro XX – Áreas regadas inscritas por Cultura e dotação prevista

COD	Tipo de Cultura	Área Regada		Dotação Prevista
		Ha	%	m3
000	Multi-Culturas	0,8260	0,52	3.098
HOR	Horticultura	1,6048	1,01	8.025
MIL	Milharada	3,8308	2,40	11.493
MILF	Milho Silagem	20,5028	12,87	92.263
MILH	Milho Grão	95,4692	59,91	525.690
OLI	Olival	7,8593	4,93	23.578
POM	Pomóideas	4,5317	2,84	15.861
SOR	Sorgo (Erva do Sudão)	23,6457	14,84	95.273
VIN	Vinha	1,0935	0,69	1.914
Total		159,3638	100,00	777.195

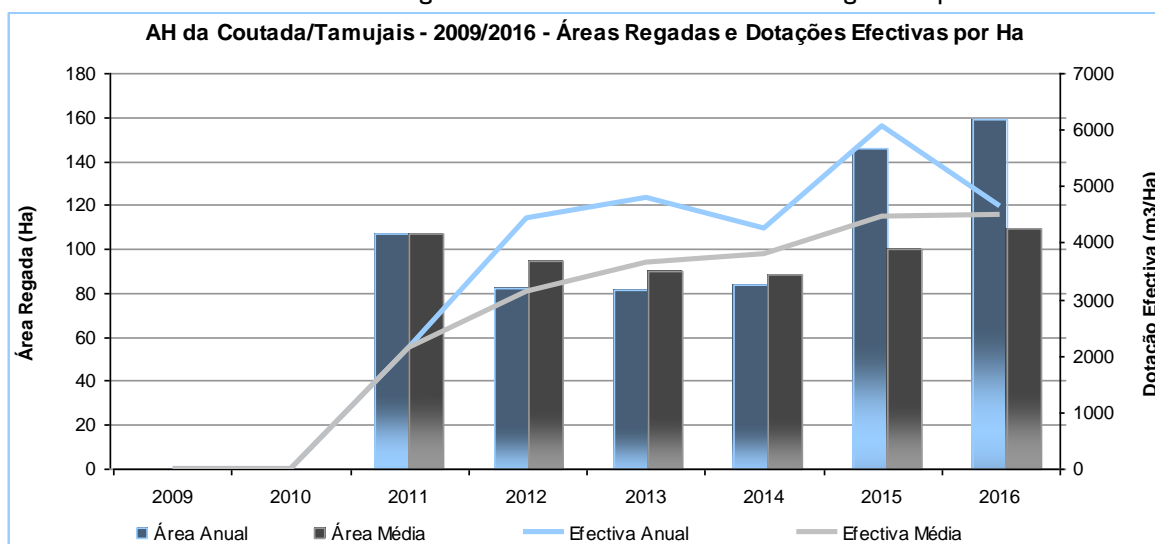
Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Exploração 2016 (JARR)

Gráfico X X – Áreas regadas inscritas e dotação prevista por m3/Ha



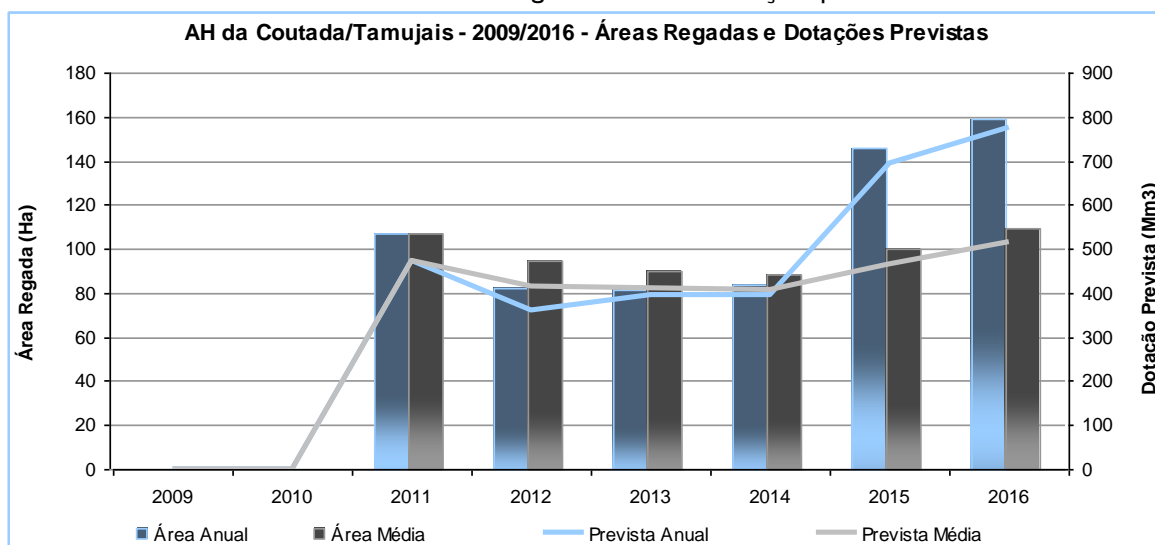
Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Exploração 2016 (JARR)

Gráfico X X I – Áreas regadas inscritas e Consumos efectivos registados por Ha



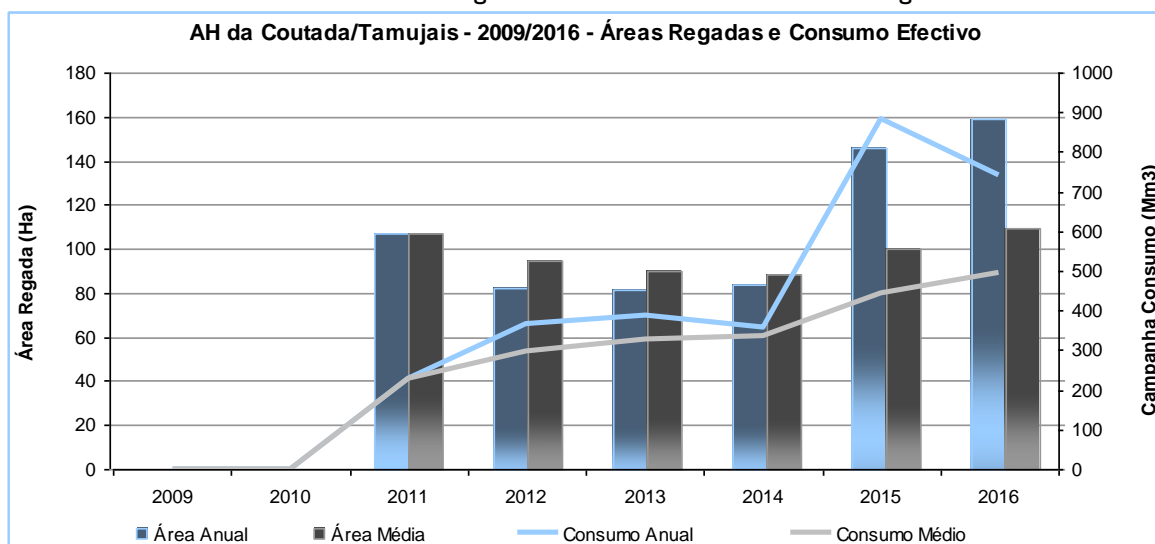
Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Exploração 2016 (JARR)

Gráfico X X I I – Áreas regadas inscritas e Dotações previstas



Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Exploração 2016 (JARR)

Gráfico X X I I I – Áreas regadas inscritas e Consumos efectivos registados



Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Exploração 2016 (JARR)

6.3 – Resumo dos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Açafal e Coutada/Tamuçais

Apresenta-se a seguir os quadros resumo dos totais de áreas, culturas e equipamentos de rega referentes aos dois Perímetros dos Aproveitamentos Hidroagrícolas.

Quadro X X I – Áreas afectas e inscritas por Tipo de Abastecimento

COD	Descrição	Afecta	Regada	%
		Ha	Ha	
RBP	Baixa Pressão	193,6031	103,7581	53,59
EGA/EPA	Externo (regime precário)	26,4138	25,1580	95,25
RAP/RSB	Alta Pressão/Bombagem	149,3751	63,0132	42,18
RMP	Média Pressão	406,7940	139,1323	34,20
EMP	Externo (regime precário)	24,5994	20,2315	82,24
Total		800,7854	351,2931	43,87

Fonte: SIGIPRR – Exploração 2016 (JARR)

Quadro X X II – Áreas inscritas por Cultura

COD	Descrição	Área Afecta		Dotação Prevista
		Ha	%	m3
000	Multi-Culturas	1,8959	0,24	6.830
CITR	Citrios	0,3966	0,05	2.241
FFRA	Feijão Frade e Variantes	10,5074	1,31	15.675
HOR	Horticultura	6,0869	0,76	30.443
INV	Outono-Inverno	24,5224	3,05	0
LUZ	Luzerna	0,4590	0,06	940
MIL	Milharada	13,4627	1,67	40.392
MILF	Milho Silagem	43,4290	5,40	194.662
MILH	Milho Grão	174,6868	21,73	965.491
OLI	Olival	214,1130	26,64	95.399
PAST	Pastagem Permanente	159,4454	19,83	13.498
POM	Pomóideas	6,4344	0,80	22.520
PRAS	Prado Temporário Sequeiro	68,2691	8,49	0
PRAT	Prado Temporário Regadio	32,0983	3,99	113.230
PRU	Prunóideas	0,6206	0,08	2.172
SOR	Sorgo (Erva do Sudão)	42,6672	5,31	171.360
VIN	Vinha	2,9053	0,36	4.311
XXX	Incultas ou Abandonadas	1,8363	0,23	0
YYY	Reservada ao PRAHA	0,0247	0,00	0
Total		803,8610	100,00	1.679.164

Fonte: SIGIPRR – Exploração 2016 (JARR)

Quadro X X I I I – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Rega

COD	Descrição	Área Afecta		Dotação Prevista
		Ha	%	m3
0	Indefinida	7,3206	0,91	32.384
1	Máquina de Rega	7,8498	0,98	36.618
2	Pivot	216,0643	26,88	1.137.175
3	Aspersão (Canhões > 3/4")	21,0540	2,62	78.549
4	Aspersão (Cobertura Total)	35,5802	4,43	151.630
7	Localizada	41,4936	5,16	125.350
8	Contador	16,2091	2,02	89.150
12	Sulcos	5,7215	0,71	28.308
15	Não Regada	451,9410	56,22	0
16	Suspensão do fornecimento	0,6269	0,08	0
Total		803,8610	100,00	1.679.164

Fonte: SIGIPRR – Exploração 2016 (JARR)

Quadro X X I V – Áreas regadas inscritas por Cultura e dotação prevista

COD	Tipo de Cultura	Área Regada		Dotação Prevista
		Ha	%	m3
0	Multi-Culturas	1,8209	0,52	6.830
CITR	Cítrinos	0,3966	0,11	2.241
FFRA	Feijão Frade e Variantes	6,1471	1,75	15.675
HOR	Horticultura	6,0869	1,73	30.443
LUZ	Luzerna	0,1567	0,04	940
MIL	Milharada	13,4627	3,83	40.392
MILF	Milho Silagem	43,4290	12,36	194.662
MILH	Milho Grão	174,6868	49,73	965.491
OLI	Olival	31,7992	9,05	95.399
PAST	Pastagem Permanente	2,2499	0,64	13.498
POM	Pomóideas	6,4344	1,83	22.520
PRAT	Prado Temporário Regadio	18,8717	5,37	113.230
PRU	Prunóideas	0,6206	0,18	2.172
SOR	Sorgo (Erva do Sudão)	42,6672	12,15	171.360
VIN	Vinha	2,4634	0,70	4.311
Total		351,2931	100,00	1.679.164

Fonte: SIGIPRR – Exploração 2016 (JARR)

Gráfico X X I V – Áreas regadas inscritas e dotação prevista por Ha

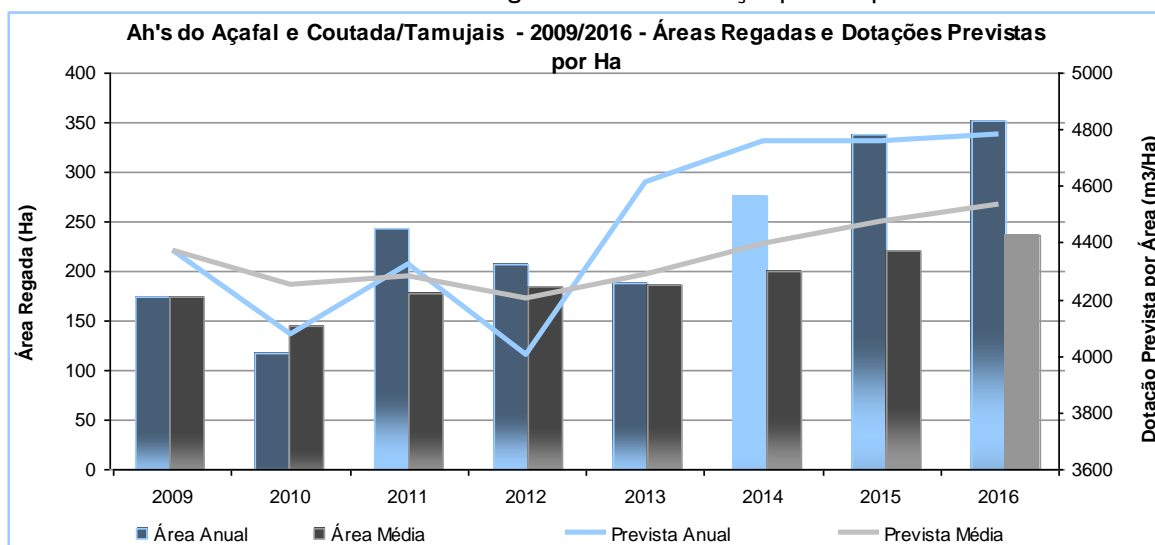


Gráfico X X V – Áreas regadas inscritas e Consumos efectivos registados por Ha

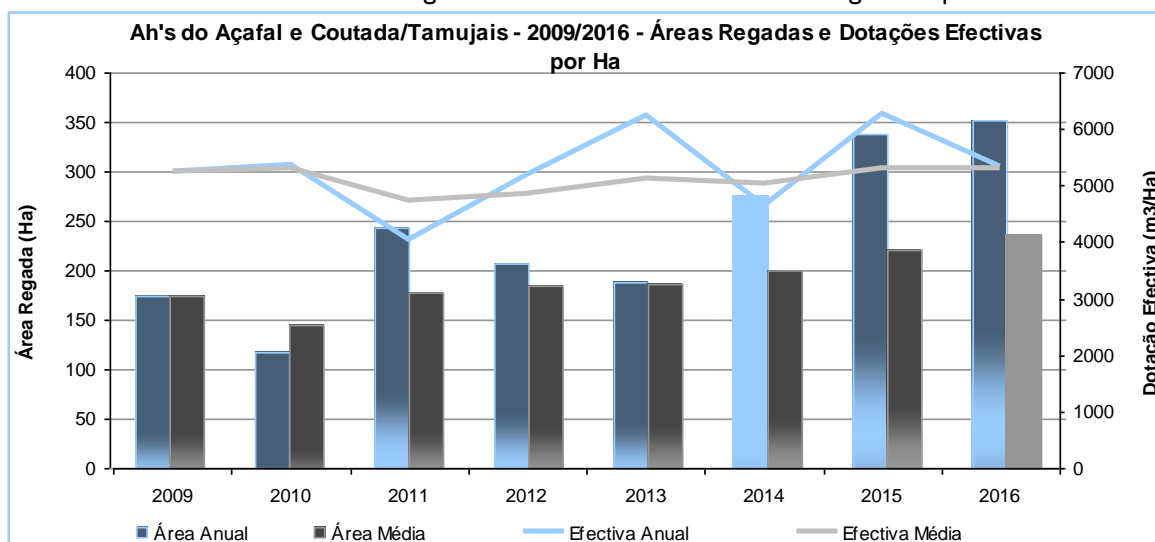
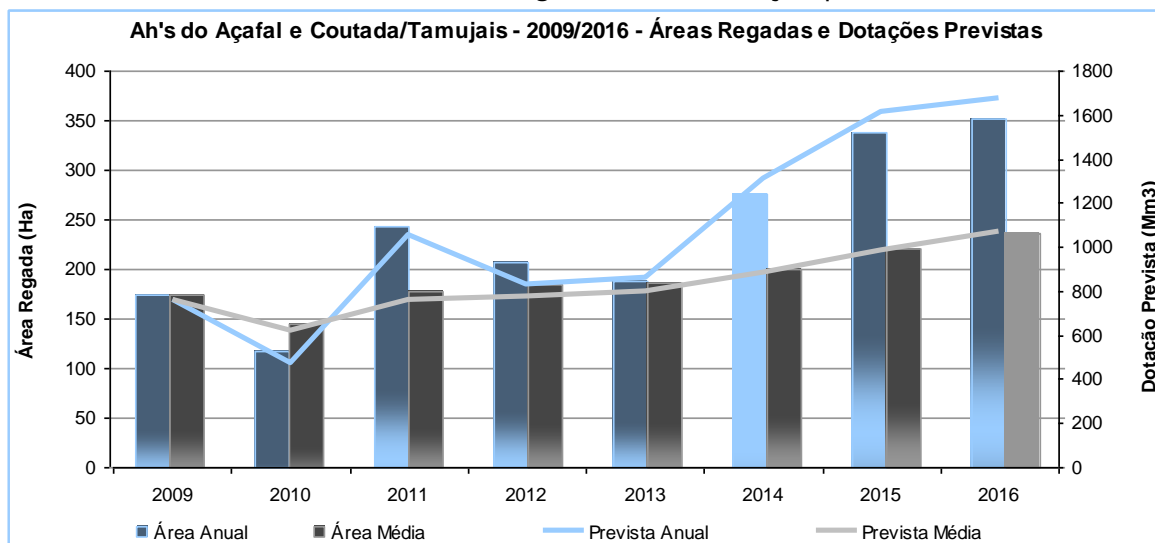
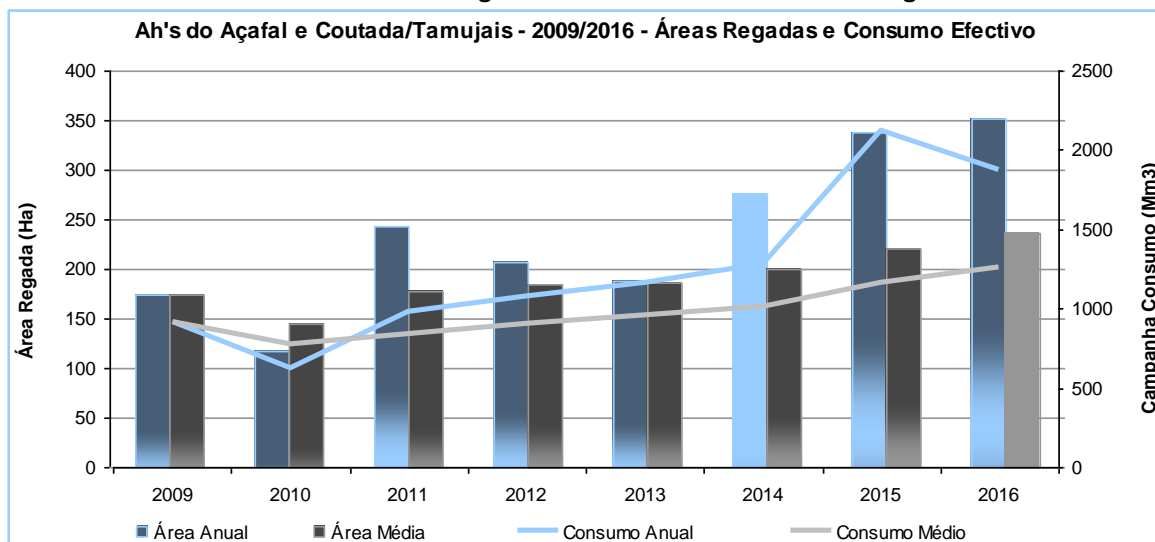


Gráfico X X V I – Áreas regadas inscritas e Dotações previstas



Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Exploração 2016 (JARR)

Gráfico X X V I I – Áreas regadas inscritas e Consumos efectivos registados



Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Exploração 2016 (JARR)

7 – ESTRUTURA FUNDIÁRIA

7.1 – Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal

A estrutura fundiária do PRAHA distribui-se numa pulverização de parcelas principalmente a Norte, tendendo para Sul num menor número de parcelas, mas com áreas de maiores dimensões (ha).

Quadro X X V – Distribuição parcelar – Regantes - Área

Ano	Parcelas Nº	Regantes Nº	Área Total	
			Afecta Ha	Regada Ha
2009	172	92	320,8830	173,4052
2010	182	97	321,5050	119,1890
2011	194	101	360,7070	131,1050
2012	208	115	350,9280	125,3410
2013	194	101	352,8510	106,2510
2014	195	96	374,1520	192,3460
2015	195	102	373,3015	195,6495
2016	156	89	372,4676	191,9293

Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Parcelar 2016 (JARR)

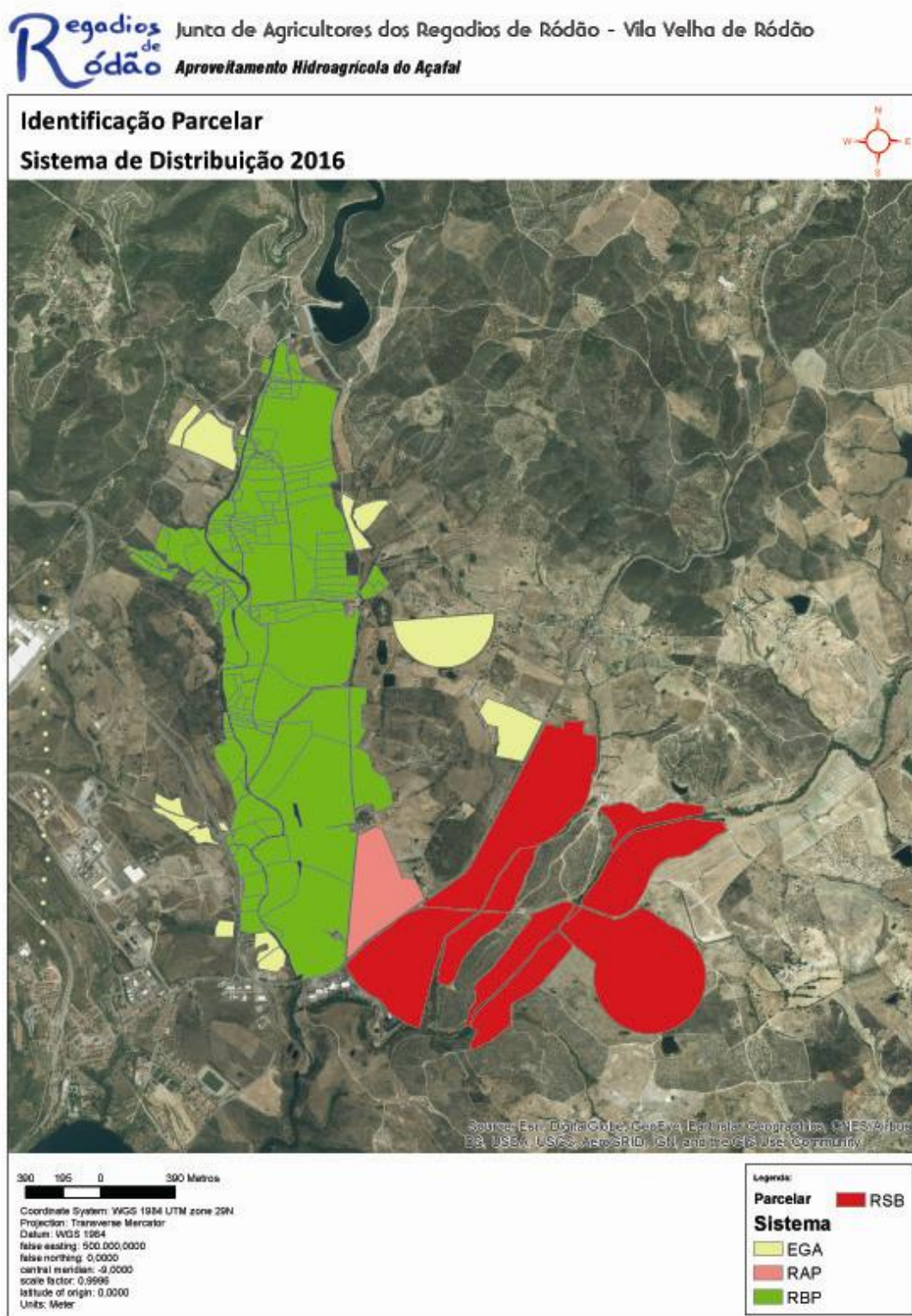
Área Média por Parcela é cerca de 2,3876 ha, enquanto a Área Média por Regante ronda os 4,1850 ha, numa situação de um misto de micro parcelas com algumas de média a baixa dimensão, o mesmo acontecendo, quando se analisa a distribuição parcelar por sistema de distribuição.

Quadro X X V I – Distribuição Parcelar por Sistema

Sistema	Parcelas	Área Total Afecta
	Nº	Ha
EGA	14	26,4138
RAP	1	14,4246
RBP	127	196,6787
RSB	11	134,9505

Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Parcelar 2016 (JARR)

Mapa V – Parcelas por Tipo de Distribuição



Fonte: SIGIPRR-ARGGIS – Parcelar 2016 (JARR)

7.2 – Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola da Coutada/Tamujaís

A estrutura fundiária do PRAHCT distribui-se numa pulverização de parcelas principalmente a Sul, tendendo para Norte num menor número de parcelas, mas com áreas de maiores dimensões (ha).

Quadro X X V I I – Distribuição parcelar – Regantes - Área

Ano	Parcelas Nº	Regantes Nº	Área Total	
			Afecta	Regada
			Ha	Ha
2011	64	39	408,4800	61,2720
2012	64	43	411,4040	82,0660
2013	64	43	411,4040	81,1660
2014	65	38	411,4040	83,5860
2015	69	38	420,5242	145,5770
2016	65	34	431,3934	159,3638

Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Parcelar 2016 (JARR)

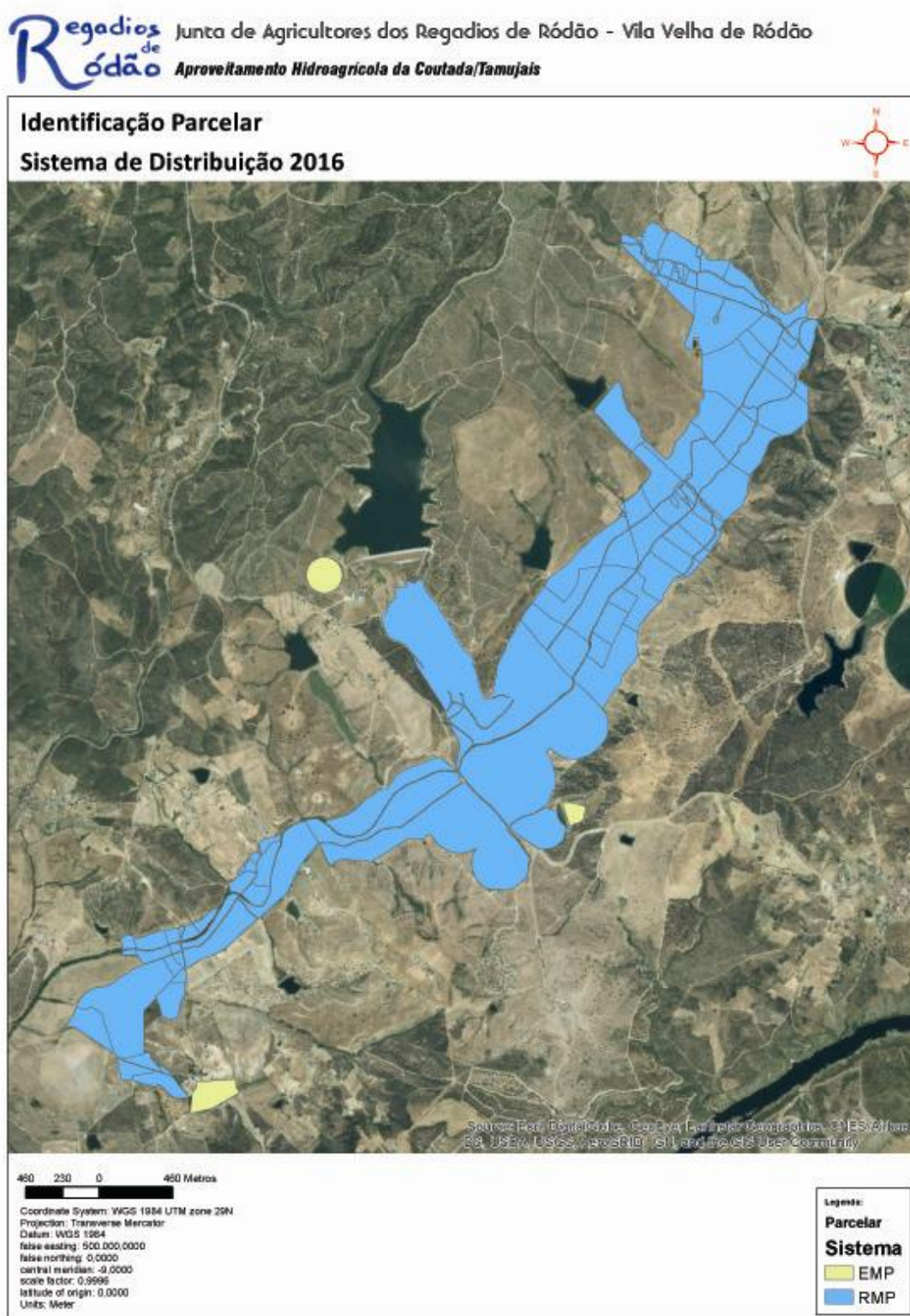
Área Média por Parcela é cerca de 6,6368 ha, enquanto a Área Média por Regante ronda os 12,6880 ha, numa situação de um misto de micro parcelas com algumas de média a baixa dimensão, o mesmo acontecendo, quando se analisa a distribuição parcelar por sistema de distribuição.

Quadro X X V I I I – Distribuição Parcelar por Sistema

Sistema	Parcelas	Área Total Afecta
	Nº	Ha
EMP	3	24,5994
RMP	56	406,7940

Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Parcelar 2016 (JARR)

Mapa VI – Parcelas por Tipo de Distribuição



Fonte: SIGIPRR-ARGGIS – Parcelar 2016 (JARR)

8 – TAXAS E QUOTAS PRATICADAS NA CAMPANHA DE REGA 2016

8.1 – Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal

As Taxas e Quotas aplicadas no PRAHA, foram as que constam no quadro seguinte:

Quadro X X I X – Tabela de Preços 2016

Cod	Descrição	Sistema	Tipo	Un	Valor UN	Taxa Iva	Obs
CAV1	Contribuição audiovisual	0	Pressão	Un	1,00	6	06
CPOR	Portes	0	Diversos	un	0,00	23	00
CSEL	Selos, Registos (Correio)	0	Diversos	un	0,00	0	00
DC01	Débitos e Créditos Diversos	0	Diversos	un	0,00	0	00
EC01	Energia Eléctrica (Consumo)	0	Pressão	Kwh	0,00	23	06
EP01	Energia Eléctrica (Contratada)	0	Pressão	Un	1,00	23	06
EP02	Energia Eléctrica (Potência)	0	Pressão	Kw	0,0000	23	06
ETF1	Energia Eléctrica (Termo Tarifário Fixo)	0	Pressão	Un	1,00	23	06
INST	Instalação e Montagem de contador	0	Diversos	Un	1,00	23	00
JR04	Juros	0	Juros	%	0,0000	23	08
PEXT	Elaboração do Processo (P. Serviços)	0	Diversos	un	25,00	23	00
QC02	Reembolso Taxa de Conservação - Extraordi	0	Suplemento	Ha	12,00	6	11
QCAP	Taxa de Conservação - Alta Pressão	RAP	Pressão	Ha	20,00	6	02
QCBP	Taxa de Conservação - Baixa Pressão	RBP	Gravidade	Ha	20,00	6	02
QCSB	Taxa de Conservação - Sistema de Bombagem	RSB	Bombagem	Ha	20,00	6	02
QEAA	Taxa de Exploração - Opção A	RAP	Pressão	Ha	0,00	0	03
QEAB	Taxa de Exploração - Opção B	RAP	Pressão	m3	0,0260	6	09
QEB1	Taxa de Exploração (1ª Cultura/Permanente)	RBP	Gravidade	Ha	20,00	6	03
QEB2	Taxa de Exploração (2ª Cultura)	RBP	Gravidade	Ha	15,00	6	10
QEBA	Taxa de Exploração - Opção A	RSB	Bombagem	Ha	0,00	0	03
QEBB	Taxa de Exploração - Opção B	RSB	Bombagem	m3	0,03	6	09
QEBP	Taxa de Exploração	RBP	Gravidade	Ha	20,00	6	03
QEEA	Taxa de Exploração - Opção A	EGA	Externo	Ha	40,00	6	00
QEEB	Taxa de Exploração - Opção B	EGB	Externo	m3	0,01	6	07
TCDS	Taxa de Conservação - Disponibilidade de Se	0	Pressão/Bo	Ha	0,00	6	02
TR01	Taxa de Restabelecimento	0	Taxas	Un	30,00	23	00
TS01	Taxa (Valor Suplementar ao Consumo)	0	Taxas	%	10,00	6	09
TS02	Taxa (Valor Suplementar ao Consumo)	0	Taxas	%	20,00	6	09
TX01	Taxa (Artº 5 do RCARP)	0	Externo	%	10,00	6	04
TX02	Taxa (Artº 15 do RCARP)	0	Gravidade	%	10,00	23	00
TX03	Taxa (Artº 21 do RCARP)	0	Gravidade	%	20,00	23	00
TX04	Taxa (Artº 7 do RCARP)	0	Taxas	Un	30,00	23	13

Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Tabelas 2016 (JARR)

CodObs Desc

00

01 [*01] - O valor da Taxa de Conservação é fixada de acordo com o Artº 66 do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril, e com o disposto no Capítulo II, Artº 8 e seguintes do Decreto Regulamentar nº 86/82 de 12 de Novembro.

02 [*02] - O valor da Taxa de Exploração é fixada de acordo com o Artº 66 do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril, e com o disposto no Capítulo II, Artº 8 e seguintes do Decreto Regulamentar nº 86/82 de 12 de Novembro. Valores previstos no caso dos sistemas

03 [*03] - O valor da Taxa de Agravamento é fixada de acordo com o nº 3 do Artº 67 do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril.

04 [*04] - Variável em função dos custos associados ao operador do serviço ou regulador.

05 [*05] - Aplicação da alínea c) do Artº 5 do R01-2014 de 28 de Novembro.

06 [*06] - Aplicação do Artº 6 do R01-2014 de 28 de Novembro.

07 [*07] - Taxa legal em vigor, à data da cobrança dos mesmos.

08 [*08] - Falta de Entrega da Declaração de Culturas de 2015

09 [*09] - Aplicação da alínea a) do Anexo II do R01-2014 de 28 de Novembro

10 [*10] - Valor a aplicar para 2ª Cultura instalada durante a Campanha de Rega a decorrer, e de declaração obrigatória (não aplicável à horticultura tradicional).

13 [*13] - Reembolso da Taxa de Conservação (pagamento) Suplementar, aplicável em 2013, de acordo com o aprovado em Assembleia de Regantes de 05/03/2013, alínea a) do ponto 5.

8.2 – Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola da Coutada/Tamujaís

Preços praticados no PRAHCT, foram as que constam no quadro seguinte:

Quadro X X X – Tabela de Preços 2016

Cod	Descrição	Sistema	Tipo	Un	Valor UN	Taxa Iva	Obs
0	Não especificadas	0	Diversos	un	0,00	23	00
APARC	Alteração Parcelar (SIGIPRR)	0	Diversos	un	30,00	23	00
CAV01	Contribuição áudio-visual	0	Açafal/Cout	un	2,65	6	04
CPORT	Portes	0	Correios	un	0,00	23	00
CSELR	Selos, Registos (Correio)	0	Correios	un	0,00	0	00
DCD01	Débitos e Créditos Diversos	0	Diversos	un	0,00	0	00
EPEXT	Elaboração de Processo (P.Serviços)	0	Externo	un	30,00	23	00
INSTC	Instalação e Montagem de contador	0	Diversos	un	0,00	23	00
RC2AV	Registos (Correio) - 2ºAV PAG F	0	Correios	un	0,00	0	00
TCA15	Taxa (Artº 15 do R01-2014)	0	Taxas	%	30,00	6	00
TCA21	Taxa (Artº 21 do R01-2014)	0	Taxas	%	30,00	6	00
TCCBP	Taxa de Conservação (BC-TCBP)	RMP	Coutada - B	Ha	25,00	6	01
TCCE1	Taxa de Conservação (BC-TCBP) - Externos	RMP	Coutada - B	Ha	50,00	6	06
TCCE2	Taxa de Conservação (BC-TCMP) - Externos	RMP	Coutada - M	Ha	50,00	6	06
TCCE3	Taxa de Conservação (BC-TCBP) - Externos	RMP	Coutada - B	Ha	25,00	6	06
TCCE4	Taxa de Conservação (BC-TCMP) - Externos	RMP	Coutada - M	Ha	25,00	6	06
TCCMP	Taxa de Conservação (BC-TCMP)	RMP	Coutada - M	Ha	25,00	6	01
TCMDS	Taxa de Conservação - Disponib. Serviço (B	RMP	Coutada - M	Ha	11,00	6	04
TEA15	Taxa (Artº 15 do R01-2014)	0	Taxas	%	30,00	6	00
TEA21	Taxa (Artº 21 do R01-2014)	0	Taxas	%	30,00	6	00
TECBP	Taxa de Exploração (BC-TEBP)	RMP	Coutada - B	Ha	0,0069	6	02
TECEB	Taxa de Exploração (BC-TEBP) - Externos	EMP	Coutada - B	m3	0,0069	6	02
TECEM	Taxa de Exploração (BC-TEMP) - Externos	EMP	Coutada - M	m3	0,0635	6	02
TECMP	Taxa de Exploração (BC-TEMP)	RMP	Coutada - M	m3	0,06	6	02
TXA06	Taxa (Artº 6 do R01-2014)	0	Externo	%	10,00	6	03
TXA08	Taxa (Artº 8 do R01-2014)	0	Taxas	un	30,00	23	08
TXA13	Taxa de Restabelecimento (Artº 13 do R01-20	0	Taxas	un	30,00	23	00
TXAJM	Aviso Lançamento de Juros -	0	Taxas	un	0,00	0	07

Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Tabelas 2016 (JARR)

CodObs Descrição

00

01 [*01] - O valor da Taxa de Conservação é fixada de acordo com o Artº 66 do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril, e com o disposto no Capítulo II, Artº 8 e seguintes do Decreto Regulamentar nº 86/82 de 12 de Novembro.

02 [*02] - O valor da Taxa de Exploração é fixada de acordo com o Artº 66 do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril, e com o disposto no Capítulo II, Artº 8 e seguintes do Decreto Regulamentar nº 86/82 de 12 de Novembro. Valores previstos no caso dos sistemas

03 [*03] - O valor da Taxa de Agravamento é fixada de acordo com o nº 3 do Artº 67 do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril.

04 [*04] - Variável em função dos custos associados ao operador do serviço ou regulador.

05 [*05] - Aplicação da alínea c) do Artº 5 do R01-2014 de 28 de Novembro.

06 [*06] - Aplicação do Artº 6 do R01-2014 de 28 de Novembro.

07 [*07] - Taxa legal em vigor, à data da cobrança dos mesmos.

08 [*08] - Falta de Entrega da Declaração de Culturas de 2015

09 [*09] - Aplicação da alínea a) do Anexo II do R01-2014 de 28 de Novembro

10 [*10] - Valor a aplicar para 2ª Cultura instalada durante a Campanha de Rega a decorrer, e de declaração obrigatória (não aplicável à horticultura tradicional).

11

12 [*12] - Taxa de Conservação (pagamento) Suplementar, aplicável em 2013, de acordo com o aprovado em Assembleia de Regantes de 05/03/2013, alínea a) do ponto 5.

13 [*13] - Reembolso da Taxa de Conservação (pagamento) Suplementar, aplicável em 2013, de acordo com o aprovado em Assembleia de Regantes de 05/03/2013, alínea a) do ponto 5.

9 – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Da análise final sobre a actividade dos dois perímetros de rega (PRAHA e PRAHCT), pode-se afirmar que o exercício de 2016 decorreu de uma forma geral satisfatória.

Vila Velha de Ródão, 31 de Março de 2017

O Secretário Executivo dos Serviços dos Regadios de Ródão

(José Carlos Lopes Soares)

O Presidente da Junta de Agricultores dos Regadios de Ródão

(Nuno António Esteves Crisóstomo Camilo)

10 – CONTAS DO EXERCÍCIO ANO DE 2016

10.1 – Junta de Agricultores dos Regadios de Ródão

10.1.1 – Relatório Contas 2016

Vem esta Equipa Diretiva fazer o relatório da atividade da JARR, ocorrida durante o ano civil de 2016, reportando-nos à data de 31 de Dezembro do ano 2016.

Assim, cumpre-nos dar nota do seguinte:

1. Em 31 de Dezembro de 2016, a conta de depósitos bancários À ORDEM da JARR, domiciliada na CGD – Agência de VVR, estava devedora, no valor de € 87,00.
2. Em 31 de Dezembro de 2016, a JARR tinha a receber de Regantes o valor de € 51.257,80, com a inclusão dos valores a receber com a fusão da Junta de Agricultores do Regadio Coletivo da Coutada/Tamujais.
3. No final do ano 2016, a JARR devia aos seus Fornecedores € 29.328,72 com a inclusão dos valores a pagar com a fusão da Junta de Agricultores do Regadio Coletivo da Coutada/Tamujais.
4. Em 31 de Dezembro de 2016, a JARR não estava em mora nem para com a AUTORIDADE TRIBUTÁRIA, nem para com a SEGURANÇA SOCIAL.
5. No final do ano 2016, a JARR tinha IVA a recuperar do Estado no montante de € 8.490,79.
6. Em 31-12-2016, a JARR devia à Junta de Agricultores do Regadio Colectivo da Coutada / Tamujais (RCCT) a quantia de € 33.865,07. Propomos que este passivo seja convertido em capitais próprios, em virtude da dissolução ocorrida da entidade credora.
7. Em 31-12-2016, os Capitais Próprios da JARR estavam negativos, no valor de - € 4.236,82. Ficarão positivos em quase € 30 mil caso se dê concretização à proposta apresentada no ponto 6. Deste relatório.
8. No ano 2016, os custos com fornecimentos e serviços externos totalizaram € 66.424,28. As principais rubricas onde estes gastos foram incorridos foram as seguintes:
 - a) Trabalhos especializados: € 17.742,30 (26 % do total desta rubrica);
 - b) Eletricidade: € 43.507,02 (65 % do total desta rubrica);
 - c) Serviços diversos (arrendamento de instalações, etc.): € 3.267,77 (5% do total);
9. No ano 2016, a rubrica de Outros Gastos e Perdas totalizou € 464,36.
10. No ano 2016, a rubrica de Gastos e Perdas de Financiamento totalizou € 174.51.
11. O volume de negócios (água e taxas) da JARR totalizou, no exercício económico findo, € 71.603,60.
12. A JARR teve outros rendimentos e ganhos, avaliados em € 268,44.
13. No ano 2016, a JARR obteve outros rendimentos, no valor de € 26,39.
14. Terminamos, referindo que em 31 de Dezembro do ano 2016, a JARR apresentou um lucro contabilístico de € 4.170,28, cujo valor total propomos seja transferido para a rubrica de «RESULTADOS TRANSITADOS».

Terminamos, dedicando um palavra de apreço, reconhecimento, e agradecimento aos Senhores Membros dos Corpos Diretivos da JARR.

Recebam as nossas cordiais saudações.

Em Anexo I é feito o **"BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2016"**.

Vila Velha de Ródão, 31 de Março de 2017

O Contabilista certificado

O Presidente da Junta de Agricultores dos
Regadios de Ródão

(Nelson Gomes)

(Nuno António Esteves Crisóstomo
Camilo)

A contabilidade da Junta de Agricultores dos Regadios de Ródão foi executada pelo Contabilista Certificado, membro n.º 69625 da Ordem dos Contabilistas Certificados.

10.1.2 – Relatório Conselho Fiscal 2016

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal da JUNTA DE AGRICULTORES DOS REGADIOS DE RÓDÃO, reuniram a 30 de Março de 2017, para darem o seu parecer sobre o relatório de gestão e as contas, apresentados pela Direção da JARR, referentes ao ano de 2016.

No exercício económico findo de 2016 os membros do Conselho Fiscal acompanharam, a atividade da «JUNTA DE AGRICULTORES DOS REGADIOS DE RÓDÃO ».

Apreciado o relatório de gestão apresentado pela Direção da JUNTA DE AGRICULTORES DOS REGADIOS DE RÓDÃO, assim como as contas referentes ao exercício económico findo de 2016 (Balancete Analítico – Apuramento), bem como os documentos BALANÇO (SNC PE) e DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (SNC PE), anexos a este relatório, os mesmos merecem a nossa aprovação.

Face ao exposto, damos parecer favorável à aprovação da proposta de aplicação de resultados feita pela Direção da JUNTA DE AGRICULTORES DOS REGADIOS DE RÓDÃO, segundo a qual o lucro incorrido no exercício económico findo de 2016, no valor de € 4.170,28 (quatro mil cento e setenta euros, com vinte e oito cêntimos), seja transferido para a rubrica de «Resultados Transitados».

Vila Velha de Ródão, 31 de Março de 2017

O Conselho Fiscal

10.1.3 – Anexos

ANEXO I – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2016

Balancete Razão

Abertura a Apuramento

541 Junta de Agricultores dos Regadios
6030-002 Vila Velha de Ródão
508859220

Exercício de 2016

Contas: 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
Meios financeiros líquidos						
11	Caixa	52.207,08	51.701,01	52.207,08	51.701,01	506,07 D
12	Depósitos à ordem	76.157,12	76.070,12	76.157,12	76.070,12	87,00 D
Totais Classe		128.364,20	127.771,13	128.364,20	127.771,13	593,07 D
Contas a receber e a pagar						
21	Clientes	134.009,54	82.751,74	134.009,54	82.751,74	51.257,80 D
22	Fornecedores	93.398,35	122.727,07	93.398,35	122.727,07	29.328,72 C
24	Estado e outros entes públicos	139.628,99	131.356,70	139.628,99	131.356,70	8.272,29 D
27	Outras contas a receber e a pagar	21.931,40	52.792,38	21.931,40	52.792,38	30.860,98 C
Totais Classe		388.968,28	389.627,89	388.968,28	389.627,89	659,61 C
Fundos patrimoniais						
55	Reservas	0,00	3.500,99	0,00	3.500,99	3.500,99 C
56	Resultados transitados	49.649,52	41.911,71	49.649,52	41.911,71	7.737,81 D
Totais Classe		49.649,52	45.412,70	49.649,52	45.412,70	4.236,82 D
Gastos						
62	Fornecimentos e serviços externos	80.550,84	80.550,84	80.550,84	80.550,84	0,00
63	Gastos com o pessoal	665,00	665,00	665,00	665,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	472,31	472,31	472,31	472,31	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	174,51	174,51	174,51	174,51	0,00
Totais Classe		81.862,66	81.862,66	81.862,66	81.862,66	0,00
Rendimentos						
71	Vendas	17.093,00	17.093,00	17.093,00	17.093,00	0,00
72	Prestações de serviços	111.533,98	111.533,98	111.533,98	111.533,98	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	268,44	268,44	268,44	268,44	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos s	26,39	26,39	26,39	26,39	0,00
Totais Classe		128.921,81	128.921,81	128.921,81	128.921,81	0,00
Resultados						
81	Resultado líquido do período	75.827,80	79.998,08	75.827,80	79.998,08	4.170,28 C
Totais Classe		75.827,80	79.998,08	75.827,80	79.998,08	4.170,28 C
Totais Balancete		853.594,27	853.594,27	853.594,27	853.594,27	0,00

Demonstração Resultados (SNC ESNL)

541 Junta de Agricultores dos Regadios
6030-002 Vila Velha de Ródão
508859220

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		71.603,60	69.748,06
Fornecimentos e serviços externos		66.424,28	66.838,30
Gastos com o pessoal		665,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		268,44	1.335,11
Outros gastos e perdas		464,36	78,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.318,40	4.166,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.318,40	4.166,17
Juros e rendimentos similares obtidos		26,39	0,00
Juros e gastos similares suportados		174,51	215,79
Resultado antes de impostos		4.170,28	3.950,38
Resultado líquido do período		4.170,28	3.950,38

Balanço (SNC ESNL)

541 Junta de Agricultores dos Regadios
6030-002 Vila Velha de Ródão
508859220

Anual

RUBRICAS	NOTAS	D A T A S	
		2016	2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activo corrente			
Clientes		51.257,80	26.136,05
Estado e outros entes públicos		8.490,79	15.336,12
Outras contas a receber		4.995,86	767,87
Caixa e depósitos bancários		781,07	(233,47)
Total do activo ...		65.525,52	42.006,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Reservas		3.500,99	3.500,99
Resultados transitados		(7.737,81)	(11.667,18)
Resultado líquido do período		4.170,28	3.929,37
Total do fundo de capital...		(66,54)	(4.236,82)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Passivo corrente			
Fornecedores		29.516,72	6.840,95
Estado e outros entes públicos		218,50	
Outras contas a pagar		35.856,84	39.402,44
Total do passivo...		65.592,06	46.243,39
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		65.525,52	42.006,57

Vila Velha de Ródão, 31 de Março de 2017

O Contabilista certificado

O Presidente da Junta de Agricultores dos
Regadios de Ródão

(Nelson Gomes)

(Nuno António Esteves Crisóstomo
Camilo)